

MEETS PROJECT

Identificação PRECOCE, segmentação INDIVIDUALIZADA e
intervenção ADAPTADA para jovens em risco de NEET

*Percursos flexíveis e uma metodologia eficaz de
transição para o mercado de trabalho*

Guia "Modelo para uma identificação PRECOCE, segmentação INDIVIDUALIZADA e intervenção ADAPTADA para jovens em risco de NEET"

Parceiros:



Promotor:



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Título

Guia "Modelo para uma identificação PRECOCE, segmentação INDIVIDUALIZADA e intervenção ADAPTADA para jovens em risco de NEET"

Edição

Universidade Católica Portuguesa – Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa (Portugal)

2

Autores

Maria Cândida Soares, UCP - CEPCEP (Portugal)

José Sousa Fialho, UCP - CEPCEP (Portugal)

Vanda Vieira, CECOIA (Portugal)

Cristina Dimas, CECOIA (Portugal)

Local de edição

Lisboa, Portugal

Data de edição

setembro de 2017

Índice

1. Introdução	5
2. Situação dos NEET nos países parceiros e a nível europeu.....	9
2.1. Características e fatores de risco de ficar em situação de NEET.....	10
2.2. Consequências de se ficar em situação de NEET	12
2.3. Medidas de intervenção preventiva: boas práticas	13
3. A abordagem metodológica	21
4. Os diferentes componentes da aplicação do modelo por fases	23
4.1. Fase de preparação	23
4.1.1. Elemento de preparação.....	23
a) Desenvolvimento de um conjunto de instrumentos	23
b) Preparativos para aplicar as medidas previstas na metodologia.....	23
c) Critérios de avaliação do risco	24
d) Conteúdos das sessões de sessões de mentoring e coaching	25
4.2. Fase de implementação	25
e) Elemento de pré-seleção/identificação: identificação de jovens alunos para participar.....	25
f) Elemento de orientação: sessões de mentoring e coaching.....	25
g) Elemento de experiência: experiências relacionadas com o trabalho.....	27
h) Elemento de consolidação: refletir sobre a aprendizagem	28
4.3. Fase de acompanhamento e avaliação	29
a) Focus Groups.....	29
b) Questionários de avaliação	30
c) Indicadores de resultados	30
d) Indicadores de resultados e teoria da mudança.....	31
5. Avaliação de impacto	33
5.1. Avaliação de impacto no final da intervenção	35

5.2 Avaliação <i>ex post</i>	41
6. Conclusões e recomendações	44
Anexos	48
Anexo 1 - Lista de Verificação	48
Anexo 2 - Questionário para Identificação do Perfil do Participante (entrevista individual)	51
Anexo 3 - Relatório Síntese das Sessões de <i>Mentoring</i> e <i>Coaching</i>	53
Anexo 4 - Modelo para o Teste Piloto.....	55
Anexo 5 - Sessões de <i>Focus Group</i> - Questionário	58
4 Anexo 6 - Sessões de <i>Focus Group</i> - Modelo de Relatório.....	60
Anexo 7 - Questionário para Alunos - Avaliação Inicial	65
Anexo 8 - Questionário para Alunos - Segunda Avaliação	71
Anexo 9 - Questionário para Alunos - Terceira Avaliação.....	74

1. Introdução

Levado a cabo entre 2014 e 2017, e cofinanciado pelo programa europeu Erasmus+, o projeto europeu "**EARLY identification, INDIVIDUALIZED targeting and TAILORED intervention for young people at risk of NEET – flexible pathways and an effective methodology for the transition into the labour market**" (NEETS at RISK) que em português traduzimos por "**Identificação PRECOCE, segmentação INDIVIDUALIZADA e intervenção ADAPTADA para jovens em risco de NEET – percursos flexíveis e uma metodologia eficaz de transição para o mercado de trabalho**" combina o desenvolvimento de uma metodologia eficaz para identificar jovens "em risco" de ficarem em situação de NEET (*Not in Education, Employment, or Training*), com uma intervenção inovadora para evitar que jovens com essas características fiquem em situação de NEET concebida a partir de boas práticas existentes e testada em fase piloto em Portugal, Itália e Espanha, e uma análise de impacto para medir os resultados dos testes piloto a nível regional/nacional.

5

O projeto visa criar uma estratégia inovadora e eficaz para abordar o problema dos jovens em risco de ficarem fora do sistema educativo, formativo ou laboral (NEET) no seio da UE, abordando a problemática dos NEET de uma **perspetiva preventiva em vez de uma perspetiva corretiva** e apoiando uma transição "mais suave" de potenciais NEETs do sistema de educação e formação para o mundo do trabalho.

O projeto, coordenado pelo CECOA, reúne sete organizações de cinco países diferentes:

- CECOA - Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins - Portugal - (www.cecoa.pt);
- CPV - Fondazione Centro Produttività Veneto – Itália (www.cpv.org);
- Fundación para la Formación, la Cualificación y el Empleo en el Sector Metal de Asturias – Espanha (www.fundacionmetal.org);
- Institut für sozialwissenschaftliche Beratung GmbH – Alemanha (www.isob-regensburg.net);
- Junta de Freguesia de Alcântara - Portugal (www.jf-alcantara.pt);
- Tavistock Institute of Human Relations LBG - Reino Unido (www.tavinstitute.org);
- Universidade Católica Portuguesa - Portugal (www.ucp.pt).

O projeto NEETS at RISK visa conhecer os fatores que colocam jovens que ainda se encontram no sistema de ensino em risco de se tornarem NEETs e procura contribuir para uma intervenção adaptada/personalizada que evite que estes passem para uma situação de NEET, seja aumentando a motivação para permanecer no contexto escolar com bons resultados, seja facilitando uma melhor transição do sistema de educação e de formação para o mundo do trabalho.

De acordo com o Eurofund, "A nível da UE, os NEETs são considerados um dos grupos mais problemáticos no contexto do desemprego jovem", razão pela qual o projeto NEETS at RISK identifica características e fatores de risco de um jovem se tornar NEET, assim como as consequências individuais que daí resultam e os custos económicos, efeitos marcantes e penalizações salariais associados.

6

Em termos internacionais a população em situação de NEET é o grupo etário entre os 15-29 anos de idade. No entanto, devido ao foco particular deste projeto - **na prevenção em vez de em ações corretivas** - o grupo-alvo do projeto consiste nos jovens em risco de situação de NEET e que ainda não se encontram nessa situação. É por esse motivo que o grupo-alvo do projeto inclui jovens que:

- Ainda não se encontram em situação de NEET – que ainda frequentam algum tipo de educação/formação, embora exista o risco de se tornarem NEETs;
- Estão integrados em escolas/estabelecimentos de educação e formação profissional;
- Têm no máximo 18 anos de idade e encontram-se abaixo da idade-limite de escolaridade obrigatória.

Desenvolvido com base nos resultados de produções intelectuais anteriores, este Guia resume os resultados do projeto da seguinte forma: apresentando o modelo que contém a abordagem metodológica para a identificação PRECOCE e segmentação INDIVIDUALIZADA de jovens em risco de situação de NEET e um conjunto de medidas de intervenção preventiva ADAPTADAS às necessidades e especificidades dos grupos-alvo; reportando os resultados da fase de teste piloto do referido modelo e reportando os resultados da análise de impacto realizada, com vista a realçar o potencial do modelo para a sua generalização e integração nos sistemas de educação e formação a nível local/regional/nacional e até europeu.

Este guia encontra-se organizado em seis capítulos:

- Introdução (capítulo 1);
- Descrição da situação dos NEET a nível europeu e nos países da parceria e apresentação de exemplos de boas práticas para abordar a questão dos jovens NEET (capítulo 2);
- Resumo da abordagem metodológica proposta no modelo (capítulo 3);
- Os diferentes elementos da aplicação do modelo - teste piloto nos países parceiros, incluindo o acompanhamento e a avaliação (capítulo 4);
- Avaliação de impacto do modelo (capítulo 5);
- Conclusões e recomendações (capítulo 6);

7

Anexos: os principais elementos da implementação metodológica e os modelos das principais ferramentas utilizadas na aplicação do modelo são parte integrante deste Guia.

O presente guia destina-se a instituições/sistemas de educação e formação profissionais (EFP) a nível local/regional/nacional e europeu, seja ao nível dos profissionais seja dos decisores, permitindo-lhes aplicar uma metodologia inovadora que pode apoiar os Estados Membros nos seus esforços para resolver o fenómeno dos jovens em situação de NEET.¹

Durante 3 anos, o consórcio trabalhou intensamente em produtos visando reforçar o apoio destinado a evitar que jovens fiquem em situação de NEET e promover uma transição "mais suave" de possíveis NEETs do sistema de EFP para o mundo do trabalho.

Esta sólida Parceria Estratégica, as produções intelectuais disponíveis no sítio da Internet do projeto (<http://www.preventingneets.eu/>), as redes de *stakeholders* locais/nacionais criadas em Portugal, Espanha e Itália para apoiar o desenvolvimento do projeto e a aplicação piloto do modelo geraram um alto nível de potenciais benefícios a longo prazo e um elevado potencial de generalização e de integração a nível de política nos sistemas de ensino/EFP a nível local/regional/nacional e europeu.

¹ Os parceiros do Projeto "Tavistock Institute of Human Relations" e "ISOB" desenvolveram um documento adicional - "Orientações práticas para a implementação do modelo NEETS at RISK" - que visa fornecer recomendações práticas e constituir uma ferramenta "prática" para técnicos, professores/formadores que, no terreno, trabalham com jovens. Este documento encontra-se disponível no sítio da Internet do projeto, no endereço <http://www.preventingneets.eu/>.

O objetivo consistia em desenvolver uma estratégia inovadora e eficaz para abordar o problema dos jovens em risco de NEET no seio da UE, assente em parcerias europeias, nacionais e regionais criadas com este objetivo e numa série de ferramentas criadas para apoiar os profissionais e os serviços públicos, e baseada na investigação e experiência obtida a partir de projetos-piloto organizados com parceiros locais e entidades nacionais.

2. Situação dos NEET nos países parceiros e a nível europeu

Este capítulo fornece informação geral relativa à taxa de jovens fora do sistema educativo, formativo ou laboral (NEETs) nos países parceiros e às principais características da população em situação de NEET. O capítulo também apresenta exemplos de algumas medidas mais comuns para combater o fenómeno NEET, que são consideradas boas práticas.

De acordo com um estudo do Eurostat, em 2014², 6,9 milhões de jovens entre os 15 e os 24 anos de idade, assim como uns adicionais 6,4 milhões de jovens entre os 25 e os 29 anos de idade, estavam excluídos do mercado de trabalho e do ensino na Europa. Isto corresponde a um aumento significativo na taxa de NEETs: em 2008, contabilizava 11% para o grupo etário dos 15 aos 24 anos de idade e 17% para o grupo etário dos 25 aos 29 anos de idade; em 2014, estas taxas aumentaram, respetivamente, para 12,4% e 20,3%. Verifica-se também uma enorme variação entre Estados Membros, com as taxas a variar em 2014 entre valores inferiores a 7% (Dinamarca, Alemanha, Luxemburgo e Países Baixos) e valores superiores a 17% (Grécia, Bulgária, Itália, Roménia, Espanha e Croácia).

9

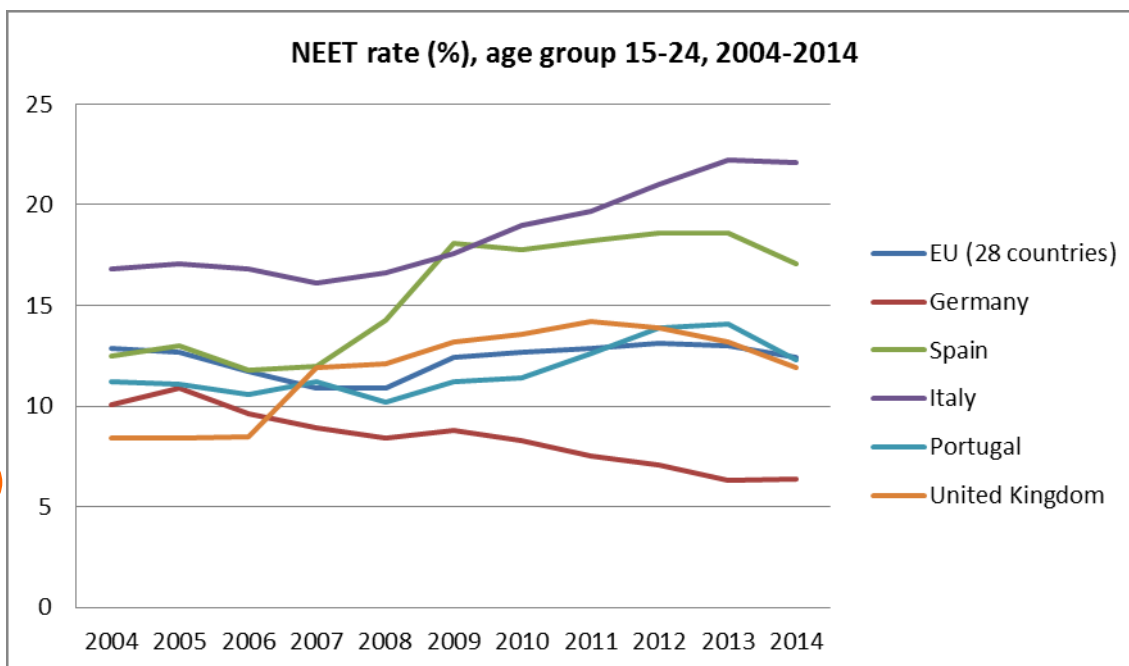
De facto, embora o problema dos NEET na Europa se esteja a agravar, a situação é muito diferente de país para país. A diferença também é notória entre os países alvo da nossa atenção, conforme demonstrado no Gráfico 1. Se, por um lado, na Alemanha são apenas 6,4% os jovens em situação de NEET na faixa etária dos 15 aos 24 anos de idade, por outro, Espanha e Itália registam as taxas de NEET mais elevadas, com 17,1% e 22,1%, respetivamente. A taxa de NEET no Reino Unido e em Portugal está muito próxima da média da UE28.

Na última década, as taxas de NEET em alguns países europeus agravaram-se consideravelmente, em particular depois de 2008, como foi o caso de Itália e de Espanha (Gráfico 1). Apresentando já taxas muito elevadas de NEET com o rebotar da crise económica, estes países registaram um grande aumento destes valores. Entre 2007 e 2014, as respetivas taxas de NEET aumentaram cerca de 40%. O Reino Unido e Portugal também registam uma tendência de agravamento do problema de jovens NEET mas em muito menor escala. Neste período, apenas a Alemanha conseguiu manter uma taxa de NEET muito baixa e decrescente.³

² 1 Este projeto teve início em 2014 e teve uma duração de 3 anos.

³ Para informação detalhada sobre a situação dos NEET em cada país representado no projeto - Reino Unido, Portugal, Espanha, Itália e Alemanha - leia o documento também elaborado no âmbito do projeto NEETS at RISK, intitulado "Orientações para uma identificação PRECOCE de jovens em risco de

Gráfico 1



10

Fonte: Eurostat, Inquérito às Forças de Trabalho (17/04/2015)

2.1. Características e fatores de risco de ficar em situação de NEET

Entre os fatores e as características associados ao fenómeno NEET, encontram-se⁴ os 3 seguintes:

- Os jovens com baixos níveis de educação são três vezes mais propensos a ficar em situação de NEET do que aqueles com o Ensino Superior e duas vezes mais propensos do que aqueles que têm o Ensino Secundário;
- Os jovens originários da imigração são 70% mais propensos a ficarem em situação de NEET quando comparados com os outros jovens;
- Os jovens com saúde débil ou deficiências apresentam uma probabilidade de mais 40% de ficarem em situação de NEET em relação aos que têm um bom estado de saúde;

NEET e identificação de possíveis medidas de intervenção preventiva tendo em conta as especificidades locais", disponível no sítio da Internet do projeto, no endereço <http://www.preventingneets.eu/>.

⁴ Em "Reintegração da População NEET no Mercado de Trabalho e no Sistema de Ensino/Formação", SERGA, 2014. POAT/FSE: Gerir, Conhecer e Intervir.

- As pessoas que vivem em áreas remotas e em pequenas cidades apresentam uma probabilidade 1,5 vezes superior de ficarem em situação de NEET em comparação com aquelas que vivem em cidades de média e grande dimensão;
- Os jovens oriundos de famílias de baixo rendimento apresentam uma maior probabilidade de ficarem numa situação de NEET do que os outros.

Juntamente com estas características individuais, há determinadas influências intergeracionais e familiares que têm um impacto significativo sobre a probabilidade de ficar numa situação de NEET, tais como:

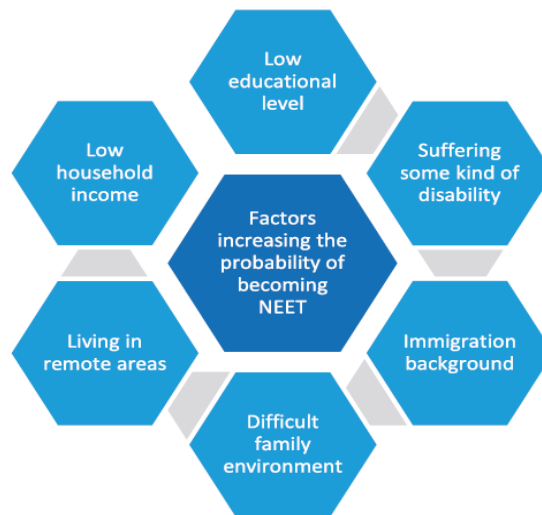
- Ter pais que vivenciaram o desemprego aumenta em 17% a probabilidade de se ficar numa situação de NEET;
- Jovens com pais com um baixo nível de educação têm até 1,5 vezes mais probabilidade de ficarem numa situação de NEET do que jovens cujos pais têm um nível secundário de educação e até 2 vezes mais do que jovens cujos pais possuem um nível superior de educação;
- Os jovens cujos pais são divorciados são 30% mais propensos a ficarem numa situação de NEET do que outros jovens.

11

Deste modo, ficarem numa situação de NEET pode ser descrito como uma consequência e uma característica definidora de jovens desfavorecidos e de jovens em maior risco de exclusão social. A educação é a variável mais importante e a que influencia mais fortemente a probabilidade de se ficar numa situação de NEET, quer em termos individuais quer em termos familiares. O contexto familiar é um fator importante no aumento do risco de se ficar numa situação de NEET, tal como ó que possuir pais divorciados ou pais com um historial de desemprego.

Gráfico 2

Fatores que aumentam a probabilidade de colocar jovens em situação de NEET



12

Fonte: Eurofound (2012), *NEET – Young people not in employment, education or training: characteristics, costs and policy responses in Europe*.

2.2. Consequências de se ficar em situação de NEET

De acordo com o Relatório da OCDE (2014), “O custo económico de não integração dos jovens NEETs está estimado em mais de 150 mil milhões de euros, ou 1,2% do PIB, em valores de 2011. Alguns países, como a Bulgária, Chipre, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia e Polónia sacrificam 2% ou mais do respetivo PIB”.

De acordo com a mesma fonte, “O custo económico não é o único custo. O risco de jovens fora do sistema educativo, formativo ou laboral serem social e politicamente marginalizados é mais elevado. Estes apresentam um menor nível de interesse e envolvimento na política e níveis de confiança mais reduzidos. Mesmo nos países em que os jovens em situação de NEET estão mais envolvidos politicamente (tal como em Espanha) estes não se identificam com os principais agentes do sistema político”.

Os jovens em situação de NEET geralmente têm menor confiança nas instituições democráticas, são menos empenhados politicamente, apresentam níveis inferiores de participação social e cívica, apresentam taxas de desemprego maiores e, conseqüentemente, uma maior dificuldade de integração no mercado de trabalho.

A existência de taxas de desemprego jovem cada vez maiores e as conseqüências económicas e sociais associadas à situação de NEET conduziu a um crescente

sentimento de urgência relativamente à necessidade de desenvolver e implementar políticas para o regresso dos jovens ao mercado de trabalho, ao emprego, à educação e à formação em toda a Europa. É necessário reduzir os elevados custos económicos e sociais associados e conceder a todos os jovens a oportunidade de realizar o seu potencial e evitar os efeitos marcantes decorrentes de uma situação de NEET prolongada.

2.3. Medidas de intervenção preventiva: boas práticas

As taxas elevadas de desemprego jovem e as consequências económicas e sociais associadas à situação de NEET geraram um sentimento crescente de urgência. A necessidade de reduzir os elevados custos económicos e sociais significa que deve ser concedida a todos os jovens a oportunidade de realizar o seu potencial e evitar os efeitos marcantes decorrentes de uma situação de NEET prolongada.

13

Consequentemente, nos últimos anos, os Estados Membros da UE participaram ativamente na conceção e implementação de medidas políticas que visam garantir uma maior participação dos jovens no ensino e no emprego. Estas medidas envolvem uma grande variedade de iniciativas que intervêm em diferentes pontos ao longo do percurso, desde o ensino formal ao emprego, o que inclui medidas de combate ao abandono escolar precoce; medidas de reintegração de jovens em situação de abandono escolar precoce no sistema de ensino/EFP; medidas facilitadoras da transição da escola para o mundo do trabalho; e medidas de promoção do emprego jovem seja pela via da melhoria das competências transversais e profissionais específicas seja pela via da eliminação dos obstáculos práticos e logísticos ao emprego.

Ao mesmo tempo, também são necessárias intervenções direcionadas, visto que os jovens afastados do mercado de trabalho e do ensino são extremamente heterogêneos e integram vários subgrupos, cada um com características e necessidades próprias. Neste sentido, as intervenções adaptadas normalmente requerem abordagens coordenadas e diferentes formas de intervenção política.

Nesse sentido, numa primeira fase, o Projeto NEETS at RISK recolheu e descreveu um conjunto de boas práticas implementadas em cada um dos países parceiros - Reino Unido, Portugal, Alemanha, Itália e Espanha -, a nível nacional ou regional, sendo que várias destas práticas visavam abordar especificamente o problema dos jovens em situação de NEET.

Tabela 1 - Boas Práticas por Categoria de Medidas

País/Região	Boas práticas	Tipos/Objetivos das Medidas			
		Evitar o abandono escolar precoce	Reintegrar os jovens em situação de abandono escolar precoce	Facilitar as transições da escola para o emprego	Promover a empregabilidade
Portugal	EPIS – Empresários pela Inclusão Social	X			
	PIEF - Programa Integrado de Educação e Formação	X			
	Programa “Escolhas”	X	X		X
Alemanha	Projeto piloto “Company-Internal Vocational Preparation bevoplus”	X		X	
	Iniciativa “Garantir o Sucesso Escolar”	X			

País/Região	Boas práticas	Tipos/Objetivos das Medidas			
		Evitar o abandono escolar precoce	Reintegrar os jovens em situação de abandono escolar precoce	Facilitar as transições da Escola para o emprego	Promover a empregabilidade
Itália	OFFICINA DI MARINO (“Workshop Marino”)		X		X
	PASSAGGI: Accordo di Rete Istituti Città di Vicenza (“PASSAGGI: Acordo de rede entre escolas em Vicenza”)	X		X	
	POST PROGETTO ORIENTAMENTO SCOLASTICO TERRITORIALE – Bassano del Grappa (“POST – Orientação escolar territorial – Bassano del Grappa”)	X	X	X	X
Espanha	Projeto “OCÚPATE” (Juventude ativa!)		X	X	X
	PROJETO PERIPLOS	X	X		
Reino Unido	Prince’s Trust 12-week Team Programme		X	X	X
	Ealing Pathway Programme		X	X	X

As 12 boas práticas identificadas foram sistematizadas e sintetizadas de acordo com determinados critérios, que são os seguintes: grupos-alvo, métodos e critérios de seleção, tipos de intervenção e resultados pretendidos.

Tabela 2 - Visão Geral das Boas Práticas

País/Região	Boas Práticas	Critérios			
		Grupo-Alvo	Seleção	Intervenção	Resultados pretendidos
Portugal	EPIS – Empresários pela Inclusão Social	Jovens no ensino obrigatório	Ferramenta de avaliação de risco multifatorial dos Alunos	Baseada sobretudo em escolas (há algumas experiências a nível de EFP) Metodologia de capacitação e planos adaptados implementados por um mediador completamente dedicado concentrado sobretudo no desenvolvimento de competências não-cognitivas	Melhorar o desempenho escolar e prevenir o abandono escolar
	PIEF - Programa Integrado de Educação e Formação	Jovens até aos 18 anos de idade	Processo de avaliação dos Alunos a nível escolar Equipas de trabalho multidisciplinares sinalizam os Alunos	Percursos de aprendizagem individuais e únicos (Plano pessoal de Educação e de Formação) para cada pessoa Cada percurso representa uma fusão de atividades de aprendizagem informal, não-formal e formal que conduzem a uma qualificação formal final	Prevenir o abandono escolar e fomentar a assiduidade até aos 18 anos de idade
	Programa “Escolhas”	Crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos	Projetos locais/comunitários que sinalizam Alunos em risco e	Apoio diário em atividades de aprendizagem e participação cívica	Melhorar o sucesso escolar, reduzir o absentismo e o abandono escolar

País/Região	Boas Práticas	Critérios			
		Grupo-Alvo	Seleção	Intervenção	Resultados pretendidos
		vulneráveis Dos 6 aos 24 anos de idade	jovens em situação de NEET Papel importante dos mediadores locais		
Alemanha	Projeto piloto "Company- Internal Vocational Preparation bevoplus"	Jovens no sistema de ensino geral, incluindo os que ainda não se encontram em situação de NEET, embora exista um risco de ficarem em situação de NEET, sobretudo na faixa etária dos 13 aos 16 anos de idade	Escolaridade obrigatória: todos os Alunos têm de participar em estágios em empresas com 2 semanas de duração durante o período escolar (no 8 ^o , 9 ^o ou 10 ^o anos) Participação voluntária do ensino secundário em estágios em empresas durante o período de férias	Preparar os jovens para a aprendizagem em contexto de trabalho antes de iniciarem os estágios As empresas de formação do Sistema Dual fornecem estágios de 2 semanas respetivamente, durante o período escolar e durante o período de férias	Promover a transição bem sucedida da escola para um estágio em empresa
	Iniciativa "Garantir o Sucesso Escolar"	Crianças e jovens adultos em risco de abandono escolar ou de terem que repetir o ano	Alunos com dificuldades específicas de aprendizagem Participação voluntária em ações, várias vezes apoiadas por processos de esclarecimento e diagnóstico solicitados por professores ou assistentes sociais na escola	Desenvolver o autoconhecimento e a autoconfiança dos Alunos nas suas capacidades e motivação através de diferentes atividades e envolvendo métodos de ensino e redes de apoio locais	Melhorar o sucesso escolar de forma sustentável
Itália	OFFICINA DI MARINO ("Workshop Marino")	Jovens dos 16 aos 18 anos de idade em situação de abandono escolar e jovens adultos desfavorecidos entre os 19 e os 21 anos de idade	As escolas e os serviços sociais locais identificam adolescentes e jovens com um contexto familiar desfavorecido	Promover a inclusão social com base no apoio dos serviços sociais municipais	Reintegrar os jovens em situação de abandono escolar precoce e promover o acesso ao trabalho
	PASSAGGI: Accordo di Rete Istituti Città di Vicenza ("PASSAGGI: Acordo	Alunos em risco de abandono escolar precoce	Entrega pelo aluno de uma candidatura formal,	Providenciar percursos de ensino ou formação	Evitar as desistências e o abandono escolar precoce

Identificação PRECOCE, segmentação INDIVIDUALIZADA e intervenção ADAPTADA para jovens em risco de NEET

Percursos flexíveis e uma metodologia eficaz de transição para o mercado de trabalho

País/Região	Boas Práticas	Critérios			
		Grupo-Alvo	Seleção	Intervenção	Resultados pretendidos
	de rede entre escolas em Vicenza”)	na faixa etária correspondente à conclusão da escolaridade obrigatória	incluindo a documentação solicitada para a avaliação de competências, conhecimentos e aptidões Seleção dos alunos pela escola Criação de uma Comissão <i>ad hoc</i> composta por pessoal docente para avaliar as aptidões, competências e créditos do aluno Os casos individuais e a avaliação de procedimentos operacionais são geralmente discutidos em reuniões anuais com os diretores das escolas e os diretores das instituições envolvidas no acordo	adequados aos alunos através de uma rede de instituições de ensino e de EFP locais e envolvimento dos professores	
	POST - PROGETTO ORIENTAMENTO SCOLASTICO TERRITORIALE – Bassano del Grappa (“POST – Orientação Escolar Territorial – Bassano del Grappa”)	Alunos em momentos cruciais de escolha/transição	Processo de seleção e avaliação dos alunos a nível escolar Organização de “Jornadas de informação e orientação” e “Formação única” em escolas do ensino secundário para um maior número de alunos	Providenciar um apoio "multifator" em termos de orientação aos alunos (serviços de informação, orientação, aconselhamento)	Facilitar a transição no seio do sistema de ensino/EFP
Espanha	Projeto “OCÚPATE” (Juventude ativa!)	Jovens dos 16 aos 25 anos de idade, ou com menos de 30 anos de idade em caso	Os candidatos são recrutados por meio de organizações de referência	Assistência precoce	Melhor a empregabilidade e a colocação num emprego

País/Região	Boas Práticas	Critérios			
		Grupo-Alvo	Seleção	Intervenção	Resultados pretendidos
		de jovens com necessidades especiais, sem o ensino secundário obrigatório	que trabalham com o grupo de referência; e também através de campanhas específicas de divulgação e do Serviço Público de Emprego para possíveis candidatos A seleção tem início com a verificação dos requisitos referidos pelos candidatos, seguida por um questionário que visa identificar os seus motivos de participação		
	PROJETO PERIPLOS	Jovens dos 16 aos 21 anos de idade com antecedentes de insucesso escolar	Os participantes são recrutados por agentes de desenvolvimento locais dependentes das Administrações Locais participantes, assim como através de anúncios em jornais regionais A seleção é efetuada com base nas preferências dos candidatos tendo em atenção as suas novas competências básicas	Providenciar novos percursos de formação através de empresas locais a jovens que carecem de competências profissionais	Promover a empregabilidade e a colocação num emprego fornecendo competências laborais
Reino Unido	Prince's Trust 12-week Team Programme	Alunos dos 16 aos 25 anos de idade	Os serviços de apoio à juventude, equipas de proteção de jovens e gabinetes de emprego identificam os jovens que	Um programa de equipa com 12 semanas de duração que oferece experiência profissional, qualificações, competências	Promover competências de empregabilidade e mudanças de comportamento associadas Reintegrar os jovens em

Identificação PRECOCE, segmentação INDIVIDUALIZADA e intervenção ADAPTADA para jovens em risco de NEET

Percursos flexíveis e uma metodologia eficaz de transição para o mercado de trabalho

País/Região	Boas Práticas	Critérios			
		Grupo-Alvo	Seleção	Intervenção	Resultados pretendidos
			<p>poderiam beneficiar do programa e referenciam-nos</p> <p>O programa destina-se a jovens com mais necessidades de envolvimento no sistema educativo, laboral ou formativo</p>	práticas e participação em projetos comunitários	situação de abandono escolar precoce
	Ealing Pathway Programme	Alunos dos 16 aos 19 anos de idade (ou até aos 24 anos de idade para jovens com necessidades especiais)	<p>Direcionado sobretudo para jovens com idade mínima de 16 anos em situação de NEET e considerados como aptos para entrar no sistema educativo, formativo ou laboral com apoio</p> <p>Os jovens têm de se "candidatar" ao programa e têm de ser aprovados numa entrevista para serem selecionados para o programa</p>	<p>Um programa com 26 semanas de duração que oferece colocação em empresa, formação, tutoria/apoio de grupo ou individual e atividades de voluntariado</p> <p>Apoio para aprendizagem adicional ou emprego</p>	<p>Promover competências de empregabilidade e mudanças de comportamento associadas</p> <p>Reintegrar jovens em situação de abandono escolar precoce</p>

3. A abordagem metodológica⁵

Com base no estudo realizado e nos ensinamentos conseguidos através das boas práticas antes identificadas e descritas e através da aprendizagem *inter pares*, troca de conhecimentos e discussões entre parceiros no âmbito de uma atividade de aprendizagem Erasmus + organizada em Londres com o envolvimento de pessoal de todos os parceiros participantes, foi concebido um modelo - **o modelo NEETs at RISK - (FASE PREPARATÓRIA)** e testado **(FASE DE IMPLEMENTAÇÃO)** em 3 países piloto: Espanha, Portugal e Itália. Além disso, o projeto NEETS at RISK tem previsto uma **FASE DE ACOMPANHAMENTO/AVALIAÇÃO** que, embora esteja associada ao modelo, não faz parte do próprio modelo, pelo que se encontra descrita num capítulo separado.

21

O modelo inovador concebido baseou-se em diferentes abordagens para identificar jovens em risco de ficarem numa situação de NEET tendo sido recolhidos e analisados diversos exemplos de boas práticas de intervenção. A equipa de projeto concebeu o modelo com um cariz preventivo - identificando jovens em risco de ficarem em situação de NEET e ajudando-os com medidas de transição para o mercado de trabalho e/ou com educação ou formação adicional. O modelo pode ser descrito como uma identificação precoce, uma segmentação individualizada e uma intervenção adaptada para jovens em risco de ficarem fora do sistema educativo, formativo ou laboral (NEETs).

O modelo inclui:

- O grupo-alvo;
- Os métodos para identificar jovens em risco de ficarem em situação de NEET;
- Os resultados esperados e meios para os alcançar;
- Os principais elementos da intervenção.

Os resultados esperados da intervenção foram selecionados com base nas características e fatores de risco associados a uma situação de NEET. A lista de resultados esperados pode ser dividida em características pessoais, obstáculos pessoais, conhecimentos/competências e problemas estruturais.

⁵ Para informação detalhada sobre esta questão, consulte "Orientações para a aplicação do projeto-piloto nos países parceiros" disponível no sítio da Internet do projeto, no endereço <http://www.preventingneets.eu/>.

Os parceiros do projeto optaram por 3 resultados principais que se espera da aplicação do modelo, de entre a lista de possíveis resultados:

1. Capital social;
2. Escolha de percurso;
3. Atitude negativa para com a escola e a aprendizagem.

O **modelo** foi concebido para atingir os 3 resultados esperados principais acima identificados e **é composto por 5 elementos**:

22

1. **Um elemento de preparação** – em que o pessoal docente ou outro recebe formação para a implementação da intervenção e é criado um grupo de projeto com as diferentes instâncias que se reúne para discutir formas de aumentar o capital social dos participantes no programa;
2. **Um elemento de pré-seleção/identificação** – garantindo que são escolhidos os jovens adequados para participar e que estes são envolvidos no processo logo desde o início;
3. **Um elemento de orientação** – focado em preparar os jovens para a(s) respetiva(s) colocação(ões) e para a sua transição para o sistema de educação, emprego e formação (EEF), sobretudo realizado em grupo mas também em algumas sessões individuais;
4. **Um elemento de “experiência do sistema EEF”** – envolvendo uma ou mais experiências diretas em locais de trabalho e/ou em outros ambientes de aprendizagem;
5. **Um elemento de consolidação** – centrado na reflexão e na aprendizagem que resulta da experiência e no planeamento dos passos seguintes, envolvendo trabalho individual e em grupo.

A secção seguinte descreve os diferentes elementos do modelo de forma mais detalhada, assim como a forma como o projeto desenvolveu e testou as diferentes ferramentas e instrumentos do modelo.⁶

⁶ Para orientações mais práticas e de “terreno” relativas à implementação do modelo em futuras aplicações, considere ler um documento adicional elaborado no âmbito do projeto intitulado “Orientações práticas para a implementação do modelo NEETs at RISK” (<http://www.preventingneets.eu/>).

4. Os diferentes componentes da aplicação do modelo por fases

Neste ponto, o Guia fornece informação relativa à forma de desenvolvimento e teste da metodologia nos três países piloto (Espanha, Itália e Portugal).

A metodologia inovadora utilizada para identificar e apoiar os jovens em risco de uma situação de NEET constitui uma abordagem individualizada e adaptada que visa satisfazer as necessidades particulares de cada jovem em risco de situação de NEET, adaptável a diferentes contextos locais.

4.1. Fase de preparação

O modelo desenvolvido no âmbito do projeto NEETS at RISK está intimamente relacionado com as três fases do projeto, tal como descrito abaixo. De facto, o modelo é composto por cinco elementos principais, em que o primeiro - o elemento de preparação - equivale à fase de preparação, enquanto que os quatro restantes pertencem à fase de implementação.

23

4.1.1. Elemento de preparação

a) Desenvolvimento de um conjunto de instrumentos

Os instrumentos integrados no modelo visam alcançar os resultados esperados. As **principais ferramentas desenvolvidas e utilizadas foram**: entrevistas individuais; critérios de seleção de participantes; conteúdos da formação do pessoal docente; conteúdos das sessões de *mentoring* e *coaching* direcionadas aos alunos participantes no programa de intervenção e os materiais de acompanhamento e avaliação, tais como inquéritos de avaliação, *focus groups* e reuniões de *stakeholders*.

Os modelos destas ferramentas são referidos nos seguintes pontos e apresentados nos anexos.

b) Preparativos para aplicar as medidas previstas na metodologia

A atividade de **preparação do pessoal** visou melhorar a capacidade do *staff* envolvido para aplicar a intervenção piloto e apresentar as medidas previstas na metodologia, em particular, relativas à monitorização da intervenção a nível local.

As principais ferramentas desenvolvidas para responder a este objetivo podem ser encontradas no documento “Orientações para a aplicação do projeto-piloto nos países parceiros” e no teste piloto propriamente dito.

Um elemento importante desta preparação foi a **criação de grupos nacionais de projeto-piloto – sob a forma de grupos de projeto envolvendo diferentes instâncias** - com o objetivo de agilizar o desenvolvimento do projeto-piloto e constituído por pessoal docente e parceiros do projeto mas também por participantes externos locais/regionais que contribuíram e participaram na aplicação/implementação do modelo.

24

c) Critérios de avaliação do risco

Existem várias abordagens diferentes para identificar jovens "em risco" de ficarem numa situação de NEET. Estas abordagens podem variar desde abordagens estatísticas que relacionam características ou circunstâncias objetivas específicas (tais como, níveis de habilitações inferiores, contexto socioeconómico, etnicidade, etc.) com uma maior probabilidade de se tornarem NEET a abordagens que identificam atitudes ou comportamentos específicos (através da observação, por indicação de um professor ou de questionários de autopreenchimento) que são indicadores de uma maior probabilidade de se tornarem NEETs no futuro.

Os **principais critérios de risco utilizados neste modelo** para identificar os alunos em risco de uma situação de NEET foram:

- A identificação de jovens considerados em risco de abandono escolar precoce por professores, pelo Diretor da escola, por conselheiros de orientação ou por outro pessoal escolar. Estes podem ser alunos com baixas notas, fraco aproveitamento escolar, baixa assiduidade, tendo repetido um ou mais anos ou alunos provenientes de famílias desfavorecidas;
 - A análise de dados escolares disponíveis para identificar "fatores de risco" que em anos anteriores se verificou estarem associados a um risco acrescido de se tornarem NEETs – estes podem diferir consoante a zona em questão mas, provavelmente, incluem baixos níveis de habilitações, situação socioeconómica, insucesso escolar, etc;
 - Preenchimento de questionários de avaliação do risco pelos alunos;
 - Pedidos de alunos para serem incluídos no programa.
-

d) Conteúdos das sessões de sessões de *mentoring* e *coaching*

No quadro da aplicação piloto do modelo de intervenção, **foram elaborados** e preparados conteúdos para as sessões de *mentoring* e *coaching* tendo em vista:

- Motivar o desenvolvimento de competências sociais e de empregabilidade;
- Motivar os alunos para aprender e para permanecer na escola com bom aproveitamento;
- Facilitar a transição da escola/EFP para algumas experiências de trabalho.

Os materiais elaborados realçam, de uma forma muito concisa, a importância das 8 competências essenciais para a Aprendizagem ao Longo da Vida como um conceito-quadro para as sessões de *mentoring* e *coaching* de jovens na escola. Estes sugerem utilizar sessões individuais e sessões de grupo para identificar e desenvolver competências individuais.

25

4.2. Fase de implementação

e) Elemento de pré-seleção/identificação: identificação de jovens alunos para participar

Os **alunos** nos diferentes locais piloto (Portugal, Espanha e Itália) **foram identificados e selecionados para participar** na aplicação piloto do modelo, de acordo com os critérios de risco definidos acima.

f) Elemento de orientação: sessões de *mentoring* e *coaching*

O processo começou com uma sessão de orientação presencial em que os participantes conheceram o(s) facilitador(es). O objetivo consistiu em dar ao aluno a sensação de que foi ele que escolheu participar e integrar o programa, assim como ajudar o jovem a identificar e refletir sobre os seus objetivos pessoais e expectativas profissionais. Em última instância, espera-se que isso ajude o participante a estar ciente das suas atuais competências, a ter maior conhecimento das suas mais-valias pessoais, das realizações individuais e daquilo "em que é bom".

Toda a informação, recolhida por meio de uma entrevista semiestruturada com base em pontos predefinidos, conforme descrito no "Questionário para Identificação do

Perfil do Participante”⁷ é discutida com o participante para que este conheça os seus "pontos fortes e fracos" e o que precisa de melhorar.

Os conteúdos das sessões de *mentoring* e *coaching*⁸ elaborados na fase preparatória foram adaptados e aplicados nesta fase. Estes visam facilitar a autorreflexão dos participantes, promovendo uma atitude proativa para com o emprego, em que a aquisição de competências comportamentais e sociais desempenha um papel importante. O processo de intervenção aborda aspetos pessoais (numa lógica de *mentoring*), que lidam com aptidões intrapessoais e interpessoais, com um foco nos aspetos profissionais (numa lógica de *coaching*) e na proatividade: adaptabilidade, criatividade, liderança, espírito empreendedor, etc. Estas sessões incluíam duas medidas distintas mas complementares: entrevistas individuais e uma série de sessões de grupo.

26

As sessões desenvolvidas pretenderam abordar os seguintes pontos:

- Empregabilidade e transição do mundo escolar/EFP para o mundo do trabalho;
- Oportunidades de experiência profissional/estágios;
- Futuro. Que opções?;
- Perspetivas futuras - Capacitação para a escolha e adaptação à mudança;
- Empreendedorismo - áreas apelativas;
- Exploração de áreas de interesse;
- Cidadania.

Cada parceiro definiu a ordem de trabalhos das diferentes sessões de acordo com as especificidades do respetivo plano de ação, dada a perspetiva local da intervenção. Esta também procura abordar os pontos com base nas especificidades do público (tendo em consideração a informação recolhida durante as entrevistas individuais), pelo que não existe um programa de *mentoring* e *coaching* específico a seguir mas um índice geral que deve ser adaptado.

Pontos como a interação social, resolução de conflitos, adaptabilidade, trabalho de equipa, redes sociais e a pegada pessoal na Internet, proatividade, entre outros

⁷ Consulte o anexo "Questionário para Identificação do Perfil do Participante".

⁸ Consulte " Sessões de *mentoring* e *coaching*: Empregabilidade e transição do mundo escolar/EFP para o mundo do trabalho", disponível no sítio da Internet do projeto, no endereço <http://www.preventingneets.eu/>.

assuntos, são questões a discutir. Cada sessão foi resumida num relatório, para descrever de forma breve os assuntos específicos abordados, o ambiente da sessão, as discussões geradas, as impressões dos participantes, tendo também sido exigida ao(s) facilitador(es) uma conclusão global.

O facilitador desempenha em simultâneo o papel de mentor e o papel de *coach*, abordando aspetos pessoais (relacionados com a tutoria), assim como aspetos profissionais (relacionados com o *coaching*).

g) Elemento de experiência: experiências relacionadas com o trabalho

Este elemento do modelo também inclui sessões de *mentoring e coaching* com um formato diferente: **experiências profissionais em empresas tais como estágios, visitas de curta duração, observação de situações de trabalho (*job-shadowing*), assim como experiências práticas relativas a diferentes opções de EFP.** Uma vez mais, não foi definido um programa rigoroso a seguir no âmbito do projeto mas apenas orientações gerais.⁹

27

O princípio geral era o de que é possível facilitar mais a transição da escola para o trabalho com uma exposição precoce a contextos laborais e situações de trabalho reais. Os estágios e outras formas de contacto com o mercado de trabalho constituem um processo de aprendizagem aberto para ambos os lados, jovens e empresas, pelo que é importante que façam parte do modelo.

Este processo de aprendizagem tem de ser regulado por um *feedback* recíproco relativamente aos avanços e às dificuldades. Técnicos de formação especializados da empresa ou das entidades formadoras parceiras apoiaram a reflexão e o *feedback* recíproco. Estes encorajavam e apoiavam os alunos a refletir, a rever e a avaliar as experiências de acordo com critérios claros e transparentes.

Para cada sessão de *mentoring e coaching* (sessões organizadas ao abrigo do elemento “orientação” e do elemento “experiência”) foi elaborado um relatório de acordo com um modelo também desenvolvido no âmbito do projeto.¹⁰

⁹ Consulte “Orientações para estágios profissionais e formação em contexto de trabalho / Sessões de *mentoring e coaching*: proporcionar oportunidades de experiência profissional”, disponível no sítio da Internet do projeto, no endereço <http://www.preventingneets.eu/>.

¹⁰ Consulte no anexo o modelo de relatório das sessões de *mentoring e coaching*.

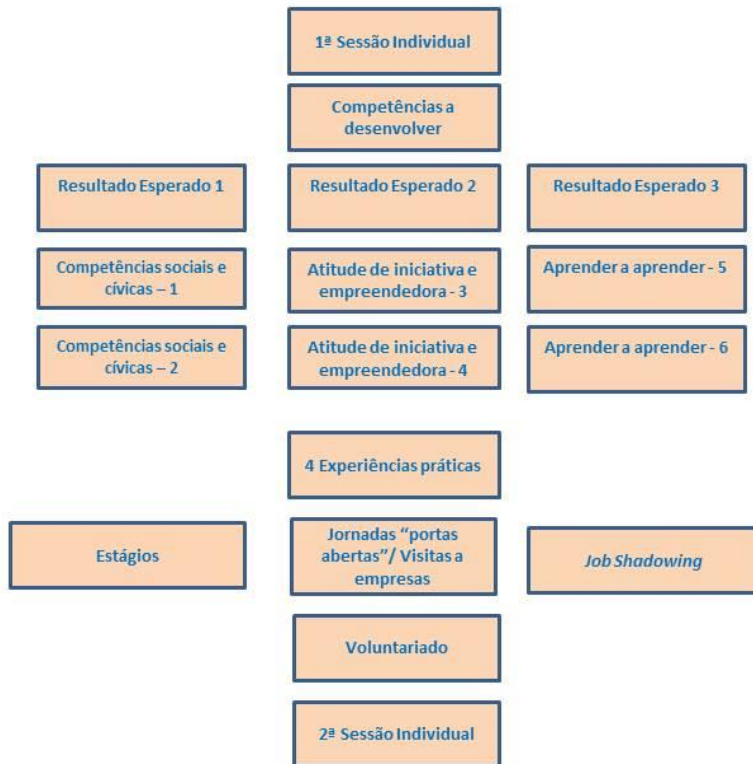
h) Elemento de consolidação: refletir sobre a aprendizagem

O objetivo deste último elemento consiste em **conceder aos alunos a oportunidade para refletir sobre a aprendizagem e as experiências resultantes dos elementos anteriores**. Nesta fase, foi realizada uma segunda entrevista individual com as mesmas questões colocadas na primeira entrevista, de modo a comparar as respostas.¹¹ Foram observadas possíveis mudanças nos alunos, permitindo que os participantes reflitam sobre a sua experiência durante este programa.

No final do programa, esperava-se que os participantes tivessem melhorado a sua empregabilidade através de uma maior consciência da necessidade de possuir as competências básicas necessárias para o mercado de trabalho. O objetivo essencial consistia em consolidar comportamentos apropriados por parte dos jovens, não apenas relativamente a terceiros mas também relativamente a si mesmos, melhorando a sua autoconfiança como pessoas e “futuros empregados”.

¹¹ Consulte o Anexo "Questionário para Alunos - Segunda Avaliação".

Gráfico 3



4.3. Fase de acompanhamento e avaliação

a) *Focus Groups*¹²

A metodologia previa dois tipos de *focus groups*:

- *Focus groups* compostos por pessoal escolar que trabalha com os jovens alvo da intervenção, necessários para o desenvolvimento do programa, assim como um instrumento de avaliação da qualidade e do impacto em determinadas fases;
- *Focus groups* / reuniões de *stakeholders* que integram pessoal escolar mas também diferentes partes interessadas participantes no programa através das suas várias atividades, seja participação nas sessões de *mentoring* e *coaching*, seja porque se tratou de entidades que ofereceram oportunidades de estágio. Também podem ser encaradas como um instrumento de avaliação da qualidade e do impacto.

¹² Consulte os anexos relativos aos *Focus Groups*.

Um resultado esperado decorrente da organização destes *focus groups* é a criação de redes de *stakeholders*/partes interessadas locais/regionais como garantes da sustentabilidade do projeto, nomeadamente, na parte do programa que prevê oportunidades práticas e experiências de trabalho ou de contacto com o mundo do trabalho.

b) Questionários de avaliação¹³

O projeto inclui a inquirição dos jovens do grupo-alvo através de três questionários de avaliação:

30

- O primeiro aplicado após a seleção dos alunos e antes da intervenção com o objetivo de conhecer o seu percurso escolar, o enquadramento e apoio familiar e a importância atribuída aos 3 resultados esperados que o projeto pretende avaliar;
- O segundo questionário aplicado após a intervenção, com o intuito de conhecer o sucesso escolar e a forma como classificam os resultados esperados depois da intervenção;
- O terceiro questionário aplicado seis meses após a intervenção, incluindo uma avaliação final do programa por parte do aluno (avaliação *ex post*).

Estes questionários constituem uma das fontes de informação mais importantes para a avaliação do projeto-piloto nomeadamente em termos de impacto.

c) Indicadores de resultados

Estes indicadores explicam as atividades desenvolvidas ao longo do programa e que permitiram alcançar os resultados esperado da intervenção. Por exemplo:

- Número de sessões de *mentoring* e *coaching*;
- Número de visitas a entidades de EFP;
- Número de estágios/outras formas de experiência profissional;
- Número de *focus groups* organizados.

Todas estas atividades foram reportadas de acordo com modelos previamente elaborados e constituem um elemento importante para o acompanhamento e avaliação do projeto.

¹³ Consulte os anexos com os modelos dos questionários de avaliação para alunos.

d) Indicadores de resultados e teoria da mudança

Os indicadores de resultados considerados no projeto foram:

- Os jovens conseguiram melhorar o seu capital social;
- Os jovens apresentam uma atitude menos negativa para com a escola/aprendizagem;
- Os jovens estão mais capacitados para escolher uma situação de EEF adequada.

A **Teoria da Mudança** para o modelo proposto relativamente aos resultados esperados assenta nos seguintes pressupostos:

31

- É possível identificar alunos com fatores de risco relevantes;
- É possível referenciar de forma preventiva (que seja eficaz) alunos com fatores de risco relevantes;
- A dosagem da intervenção (subconjunto de atividades ou combinação de atividades) é suficientemente sólida para gerar mudanças;
- As pessoas certas concretizam (as expectativas dos jovens certos);
- A maioria dos jovens chega ao fim da intervenção;
- O modelo precisa de ser adaptado a diferentes contextos. Esta adaptação não afetará a sua eficácia;
- Para ter sucesso é necessária uma abordagem que englobe diferentes instâncias/organizações;
- Professores, conselheiros, profissionais na área da juventude e outros profissionais estão dispostos a levar a cabo a intervenção.

A tabela abaixo apresenta os principais fatores de interação da teoria da mudança que identificam que tipo de atividade ou intervenção irá conduzir aos resultados identificados como pré-requisitos para alcançar o objetivo de longo prazo.

Tabela 3

Problemas	Atividades	Outputs / Realizações	Outcomes / Resultados
<p>Elevado número de jovens nos estados membros da UE em situação de NEET</p> <p>Os fatores de risco associados a uma situação de NEET são o baixo capital social, incapacidade de fazer escolhas adequadas em matéria de EEF e a não-valorização da aprendizagem</p> <p>Uma situação de NEET (de longa duração) está associada a resultados negativos no mercado de trabalho</p> <p>As instituições e pessoal responsáveis por envolver pessoas em situação de NEET e os jovens em risco muitas vezes não dispõem dos recursos e dos contactos necessários para os ajudar devidamente</p>	Preparação	<p>Pessoal docente com formação para a execução da intervenção</p> <p>Grupo de projeto com as diferentes instâncias/organizações estabelecido e a funcionar</p>	Os jovens conseguiram melhorar o seu capital social
	Pré-seleção e identificação	Identificados e selecionados os alunos por área piloto	
	Implementação/ Acompanhamento	<p>Entrevistas individuais iniciais</p> <p>Primeiro questionário para conhecer os perfis dos alunos</p> <p>Sessões de <i>mentoring</i> e <i>coaching</i></p> <p>Reuniões ou visitas organizadas com entidades EEF locais</p> <p>Estágios ou outras formas de experiências de cariz profissional em diferentes setores económicos</p> <p>Segundo questionário para conhecer o sucesso escolar e classificação dos resultados esperados depois da intervenção</p>	Os jovens apresentam uma atitude menos negativa para com a escola/aprendizagem
	Consolidação	<p>Entrevistas individuais finais</p> <p>Terceiro questionário aos alunos</p> <p>Avaliação do programa</p> <p>Sessões de consolidação</p>	Os jovens estão mais capacitados para escolher uma situação de EEF adequada

5. Avaliação de impacto ¹⁴

Os dados relativos à avaliação de impacto provêm dos questionários aplicados aos alunos que participaram na aplicação piloto do modelo de intervenção nos três países (Itália, Espanha e Portugal). Foram aplicados três questionários em três ocasiões diferentes:

- 1) no início da intervenção;
- 2) no final da intervenção;
- 3) 6 meses após a intervenção.

Os três questionários tinham três tabelas¹⁵, cada uma referente a cada um dos três indicadores de resultados esperados:

- Qual o seu desempenho na escola? - indicador de resultado: **Os jovens apresentam uma atitude menos negativa para com a escola/aprendizagem;**
- De que forma se sente preparado para fazer as suas escolhas futuras? - indicador de resultado: **Os jovens estão mais capacitados para escolher uma situação de EEf adequada;**
- Qual a sua opinião sobre as suas capacidades sociais e contactos? – indicador de resultado: **Os jovens conseguiram melhorar o seu capital social para encontrarem um emprego.**

A escala utilizada em cada tabela e para cada afirmação incluída foi de "1" a "5", em que "1" significa "Discordo totalmente" e "5" significa "Concordo totalmente", como descrito de seguida:

1. Discordo totalmente
2. Discordo
3. Nem concordo nem discordo
4. Concordo
5. Concordo totalmente

¹⁴ Para informação detalhada sobre esta questão, consulte "Impact Evaluation of the NEETs at RISK Model", disponível no sítio da Internet do projeto, no endereço (<http://www.preventingneets.eu/>).

¹⁵ Consulte os anexos com os modelos dos questionários de avaliação para alunos.

A análise da evolução da importância atribuída pelos alunos às questões associadas aos resultados esperados é apresentada através de um índice de avaliação sob a forma de um indicador composto chamado "Índice de Classificação Média" que integra níveis de importância de 1 a 5, atribuindo cada aluno a diferentes itens das variáveis consideradas.

De seguida, é apresentado um exemplo das questões associadas a cada indicador de resultado que foram aplicadas individualmente aos alunos de modo a apurar se existia uma redução, um aumento ou uma estagnação do resultado (em termos percentuais) em virtude da intervenção.

Tabela 4 - Qual o seu desempenho na escola?

34

	1	2	3	4	5
1-Trabalho muito para ser bem-sucedido na escola					
2-Gosto de aprender coisas novas					
3-Gosto de aprender coisas que realmente me interessam					
4-Procuro aprender com os meus erros					
5-Gosto de questionar o que aprendo					
6-Quando o que aprendo é chato procuro formas de o tornar interessante					
7-Quanto o que aprendo é exigente não desisto facilmente					
8-Esforço-me na escola para continuar a estudar/ir para a universidade					
9-Esforço-me na escola para conseguir um bom trabalho					

Tabela 5 - De que forma se sente preparado para fazer as suas escolhas futuras?

	1	2	3	4	5
1-Sei quais são os meus interesses escolares futuros					
2-Sei quais são os meus interesses profissionais futuros					
3-Sei que cursos existem disponíveis / quais é que posso escolher					
4-Sei quais as alternativas de carreira que posso escolher					
5-Sei o que é preciso saber para entrar no(s) curso(s) que que pretendo					
6-Sei o que é preciso saber para para conseguir o(s) empregos(s)/carreira(s) que pretendo					
7-Sei o que fazer para me candidatar para um curso, na escola, num centro de formação ou numa universidade					
8-Sei como procurar um trabalho e como me candidatar a um emprego (elaborar um CV, procurar um trabalho e ir a uma entrevista)					

Tabela 6 - Qual a sua opinião sobre as suas capacidades sociais e contactos?

	1	2	3	4	5
1-Sei quem devo contactar se necessitar de formação adicional ou de oportunidades de emprego					
2- Conheço outros jovens que estudam/trabalham nas minhas áreas de interesse e que podem ajudar-me					
3- Conheço alguns potenciais empregadores nas minhas áreas de interesse					
4-Conversei com profissionais					
5-Tenho alguma experiência profissional como, por exemplo, estágios ou formação em contexto de trabalho					
6-Estou ciente das competências necessárias para me sair bem num emprego					
7-Sei como me comportar no local de trabalho					
8- Estou confiante nas minhas capacidades para ser bem-sucedido depois de sair da escola					

5.1. Avaliação de impacto no final da intervenção

A análise da evolução da importância atribuída pelos alunos às questões associadas aos resultados esperados entre o início da intervenção piloto e o seu final (janeiro de 2016 e junho de 2016), com base nos dados recolhidos junto dos alunos relativamente às questões referidas nas tabelas acima, pode ser apresentada da seguinte forma:

Tabela 7 - Resultado previsto: Os jovens apresentam uma atitude menos negativa para com a escola/aprendizagem (Qual o seu desempenho na escola?)

Indicador de impacto	Medição	Descritores	Valor		
			Portugal	Itália	Espanha
Sucesso escolar/níveis de habilitações	a) Percentagem de alunos que melhoraram a média geral (entre o 1º e o 3º período do ano escolar)	Estão mais motivados a ter um bom desempenho no seu local de aprendizagem, seja na escola seja depois noutra estabelecimento de ensino	80%	0%	30%
	b) Alunos que não reprovaram	Estão mais dispostos a continuar a aprender, na escola ou através de outro tipo de EFP, depois de completarem a escolaridade obrigatória	75%	0%	30%
Assiduidade	a) Percentagem de alunos que melhoraram a assiduidade ao longo do ano (entre o 1º e o 3º períodos do ano escolar)	Estão mais motivados a ter um bom desempenho no seu local de aprendizagem, seja na escola seja depois noutra estabelecimento de ensino	33,3%	40%	42,8%
	b) Alunos que não desistiram da escola ao longo do ano	+ Sentem-se mais confiantes de que são capazes de ter um bom desempenho na escola	3,8%	(a)	(a)
Expetativa académica	a) Percentagem de alunos que mantêm ou melhoram as expetativas relativamente à nota que gostariam de ter (ensino geral/EFP) (b)	Estão mais dispostos a continuar a aprender, na escola ou através de outro tipo de EFP, depois de completarem a escolaridade obrigatória	100%	100%	1000%

a) Desconhecido ; b) Mantêm

Relativamente ao resultado esperado “Qual o seu desempenho na escola?” e reportando aos indicadores da Tabela 7, é possível realçar os seguintes dados:

- Sucesso escolar/níveis de habilitações: 80% dos alunos em Portugal melhoraram a classificação média; pelo contrário, em Espanha, apenas 3% dos alunos o conseguiram e em Itália nenhum aluno melhorou a classificação média. No entanto, em Itália nenhum aluno reprovou no ano;
- Assiduidade: menos de 50% melhorou a assiduidade ao longo do ano em todos os países;
- Expetativa académica: todos os alunos dos 3 países mantiveram as expetativas relativamente às notas que gostariam de ter.

Tabela 8 - Resultado previsto: Os jovens estão mais capacitados para escolher uma situação de EEF adequada (De que forma se sente preparado para fazer as suas escolhas futuras?)

Indicador de impacto	Medição	Descritores	Valor		
			Portugal	Itália	Espanha
Autoconfiança	a) Desenvolveram/aumentaram a sua autoconfiança em termos de sucesso na escola e no trabalho	Sei quais são os meus interesses escolares futuros	26,6%	35,3%	12,5%
		Sei quais são os meus interesses profissionais futuros	40,0%	58,9%	37,5%
	b) Desenvolveram/aumentaram a sua autoconfiança em termos de preocupação e responsabilidade relativamente a tarefas escolares/laborais	Sei que cursos existem disponíveis/quais é que posso escolher	53,3%	82,4%	50,0%
		Sei quais as alternativas de carreira que posso escolher	20,0%	88,2%	62,5%
		Sei o que é preciso saber para entrar no(s) curso(s) que que pretendo	40,0%	76,4%	75,0%
	c) Desenvolveram/aumentaram a sua autoconfiança em termos de competências e iniciativa para planear e gerir tarefas de modo a atingir objetivos	Sei o que é preciso saber para para conseguir o(s) empregos(s)/carreira(s) que pretendo	33,3%	76,4%	50,0%
Sei o que fazer para me candidatar para um curso, na escola, num centro de formação ou numa universidade		46,6%	70,6%	25,0%	
Competências de empregabilidade	d) Desenvolveram/aumentaram competências de procura de emprego	Sei como procurar emprego e como me candidatar a um emprego (elaborar um CV, procurar um trabalho e ir a uma entrevista)	53,3%	76,4%	50,0%
		e) Desenvolveram/aumentaram consciência e capacidade para escolher a sua carreira académica/profissional	Sei que qualificações e competências são necessárias para entrar no curso que pretendo	40,0%	76,4%
	Sei que qualificações e competências são necessárias para conseguir o(s) empregos(s) que pretendo		33,3%	76,4%	50,0%

Relativamente ao resultado previsto **“De que forma se sente preparado para fazer as suas escolhas futuras?”** e no que diz respeito ao indicador “autoconfiança” a percentagem mais significativa está relacionada com a medição b), nomeadamente, em Itália, em termos de escolha da carreira (88,2%) e em Espanha, onde 75% dos alunos sabem que competências são necessárias para entrarem no curso que pretendem. Em Portugal, mais de 50% dos alunos declarou estar confortável apenas no ponto " Sei que cursos existem disponíveis/quais é que posso escolher". Em termos de competências de empregabilidade, para as medições apresentadas, os alunos dos 3 países declararam em mais de 50% dos casos ter melhorado, com exceção de Portugal, onde a percentagem é inferior em termos de saber que qualificações são necessárias para entrar num curso ou para conseguir um emprego.

Tabela 9 - Resultado previsto: Os jovens conseguiram melhorar o respetivo capital social para encontrarem um emprego (Qual a sua opinião sobre as suas capacidades sociais e contactos?)

Indicador de impacto	Medição	Descritores	Valor		
			Portugal	Itália	Espanha
Capital social	Maior contacto com: possíveis empregadores, profissionais, organizações locais, jovens que trabalham/estudam em diferentes áreas de educação e formação	Sei quem devo contactar se necessitar de formação adicional ou de oportunidades de emprego	53,5%	94,1%	50,0%
		Conheço outros jovens que estudam/trabalham nas minhas áreas de interesse e que podem ajudar-me	33,3%	64,7%	75,0%
		Conheço alguns potenciais empregadores nas minhas áreas de interesse	53,3%	94,1%	50,0%
		Visitei algumas empresas	6,6%	100,0%	50,0%
	Esclareceram o seu interesse pelo emprego	Conversei com profissionais	53,4%	100,0%	87,5%
		Estou ciente das competências necessárias para me sair bem num emprego	26,7%	47,1%	37,5%
	Experimentaram contextos de trabalho	Tenho alguma experiência profissional como, por exemplo, estágios ou formação em contexto de trabalho	46,7%	29,4%	37,5%
	Maior consciência sobre as perspetivas do mercado de trabalho	Sei quem devo contactar se necessitar de formação adicional ou de oportunidades de emprego	53,3%	94,1%	50,0%
Competências de empregabilidade	Competências melhoradas que podem ser utilizadas em diferentes empregos, por exemplo, resolução de problemas, trabalhar em equipa, etc.	Estou ciente das competências necessárias para me sair bem num emprego	26,7%	47,1%	37,5%
		Sei como me comportar no local de trabalho	0%	47,1%	37,5%
		Estou confiante nas minhas capacidades para ser bem-sucedido depois de sair da escola	13,3%	52,9%	62,5%

Relativamente ao resultado previsto “Qual a sua opinião sobre as suas capacidades sociais e contactos?” a medição com uma percentagem mais significativa é a relativa ao ponto “Esclareceram o seu interesse pelo emprego” através de conversas com profissionais (53,4% em Portugal, 100% em Espanha e 87,5% em Itália).

Uma análise global relativa a todos os resultados esperados e tendo em consideração as opiniões dos alunos entre o questionário inicial e o questionário realizado no final do teste piloto, demonstra que:

- Espanha é o país em que, entre o início e o final do teste piloto, e em termos de indicadores médios, o total de itens apresenta uma maior importância e uma redução menor de importância. Itália demonstra uma situação diferente - a redução de itens é superior;
- O aumento mais significativo na importância concedida à questão "De que forma se sente preparado para fazer as suas escolhas futuras?" foi registado em Itália, comparativamente aos resultados obtidos em Portugal e Espanha;
- Itália é o país parceiro em que mais alunos declararam um aumento no total de itens relativamente às "capacidades sociais e contactos", sendo o total muito superior ao verificado em Espanha e em Portugal.

41

5.2 Avaliação *ex post*

As ferramentas utilizadas para a avaliação *ex post* nos três países em que foi implementada a fase de teste piloto foram: entrevistas qualitativas presenciais com os alunos e um terceiro questionário de avaliação do aluno.

Os resultados das entrevistas relativos aos três países parceiros são apresentados na tabela seguinte:

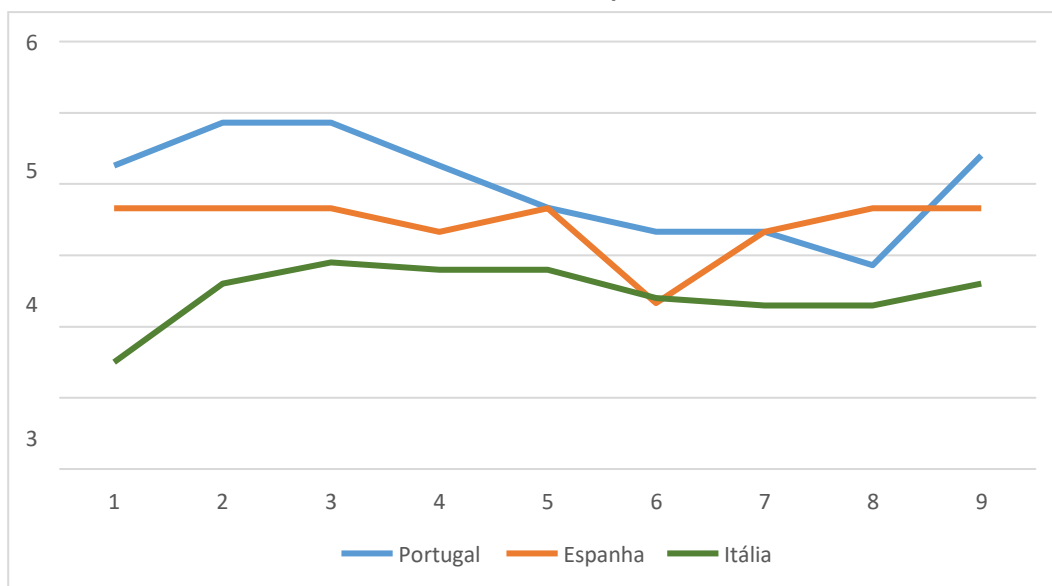
Perguntas	As respostas mais relevantes
1 - Os efeitos sentidos pelos alunos devido à participação no programa	<ul style="list-style-type: none"> - Adquiriram mais conhecimentos sobre como procurar um emprego - Elaborar um CV - A importância da escola para a sua vida futura
2 - De que gostam mais os alunos ao participar	- Visitas a empresas
3 - De que não gostam	- Sessões teóricas

<p>4- Melhorias sugeridas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto/intervenção com maior duração - Mais atividades, nomeadamente, atividades práticas, e visitas a empresas - Mais atividades de procura de emprego e saber mais sobre oportunidades de emprego - Mais visitas a empresas e experiências de trabalho em empresas visitadas - Estágio escolhido pelos alunos - Mais reuniões com profissionais e empresários - Mais exercícios práticos durante as sessões em grupo
<p>5 – Planos futuros em termos de educação/formação adicional e/ou procura de trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar as suas competências profissionais

Cerca de 8 meses após o final da fase de teste piloto, os resultados da autoavaliação dos alunos que participaram no programa nos três países parceiros em que foi levada a cabo a experiência piloto foram os seguintes para cada um dos resultados esperados.

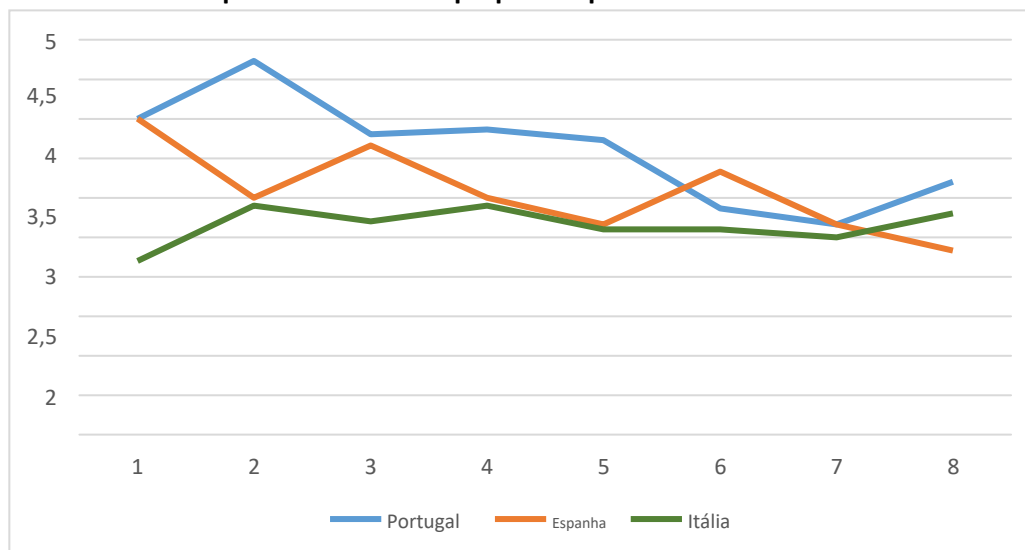
Os gráficos que se seguem foram criados com base nas respostas fornecidas por cada aluno às afirmações incluídas nas tabelas 4, 5 e 6 (9 afirmações no gráfico 4 e 8 no gráfico 5 e 6), cruzadas com o valor médio de cada afirmação.

Gráfico 7 - Qual o seu desempenho na escola?



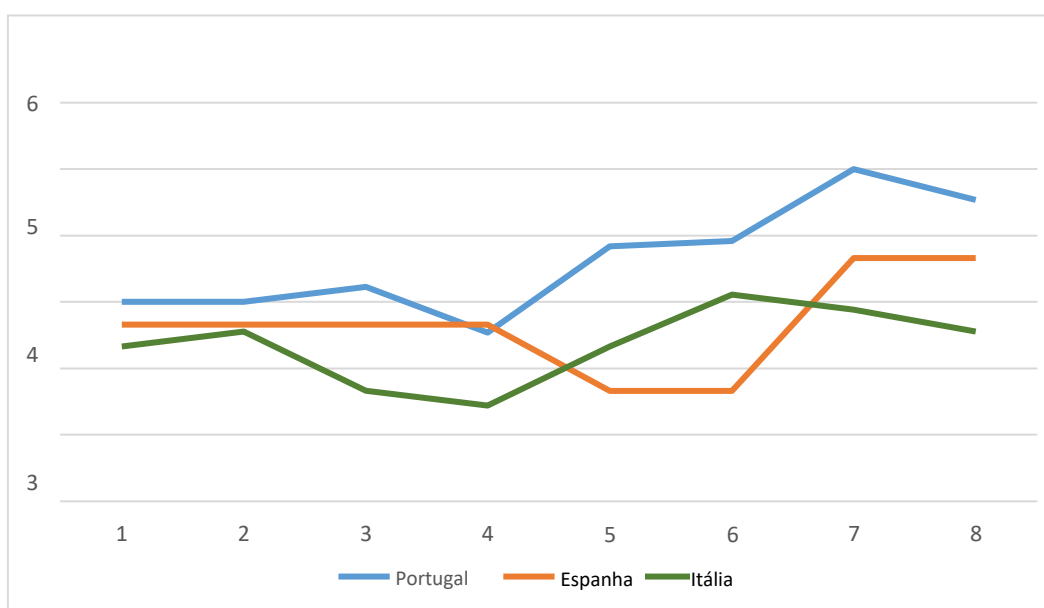
Os resultados demonstram que Itália apresenta médias significativamente inferiores para todos os itens (afirmações). Por outro lado, Portugal é o país parceiro em que a média de cada item é mais elevada, com exceção da afirmação "Esforço-me na escola para continuar a estudar/ir para a universidade".

Gráfico 8 - De que forma se sente preparado para fazer as suas escolhas futuras?



Em termos da afirmação "De que forma se sente preparado para fazer as suas escolhas futuras?", os resultados demonstram que Itália apresenta em todas as afirmações um valor médio inferior a 3,5, o que significa uma fraca concordância. Portugal apresenta o valor mais elevado em praticamente todos os itens.

Gráfico 9 - Qual a sua opinião sobre as suas capacidades sociais e contactos?



Em geral, relativamente ao resultado "Qual a sua opinião sobre as suas competências sociais e contactos?" podemos constatar que a tendência segue no mesmo sentido dos dois resultados apresentados anteriormente. Portugal apresenta um valor médio superior ao dos dois outros países.

6. Conclusões e recomendações

Tendo por base os dados e a informação recolhida no teste piloto do modelo NEETs at RISK realizada nos três países parceiros (Portugal, Espanha e Itália) é possível retirar as seguintes conclusões e recomendações:

44

Do **ponto de vista dos alunos** (expresso através de entrevistas e resposta a questionários) as principais conclusões são as seguintes:

- A maioria dos jovens envolvidos no teste do modelo referiu que tinham melhorado o seu conhecimento sobre a forma de obter um emprego - os alunos portugueses pretendem concluir os 12 anos de escolaridade obrigatória para procurar um emprego ou obter uma melhor preparação para o mercado de trabalho; os alunos espanhóis e italianos preferem seguir diretamente para o mercado de trabalho uma vez que não demonstraram interesse em educação/formação profissional adicional;
 - A maioria dos alunos referiu a importância do programa no apoio à escolha da carreira profissional e, no caso português, referiram ainda várias profissões em que estão interessados;
 - Os alunos gostam mais de temas práticos seja no que diz respeito às sessões de *mentoring* e *coaching* do programa de intervenção do projeto seja no que aos aos programas curriculares diz respeito; estes gostariam de ter mais oportunidades de contacto com profissionais e empresários, assim como mais exercícios práticos; os alunos estavam sobretudo motivados para participar e planear as atividades práticas - isto ficou comprovado por um nível de assiduidade muito mais elevado nesse tipo de sessões. Por esse motivo, os alunos gostam particularmente de atividades práticas (tais como pintar paredes em Portugal), visitas a empresas (Espanha e Itália) e estágios profissionais (Portugal);
 - Todos os alunos que responderam ao questionário em Portugal, Espanha e Itália referiram que o programa podia ser melhorado com:
 - Mais atividades, nomeadamente, atividades práticas e visitas a empresas;
 - Mais atividades de procura de emprego e saber mais sobre oportunidades de emprego;
-

- A escolha dos estágios ser feita com a participação dos alunos;
 - Mais reuniões com profissionais e empresários;
 - Mais exercícios práticos durante as sessões em grupo.
-
- Um número significativo de alunos apresentou uma evolução positiva em termos de indicadores de resultados esperados ao longo das diferentes fases da avaliação de impacto e, em geral, os alunos não mencionaram qualquer aspeto importante de que não gostassem no projeto;
 - Os alunos demonstraram grande interesse em realizar estágios, sobretudo se poderem escolher o tipo de setor económico e/ou profissão.

Do **ponto de vista dos stakeholders** (obtidas sobretudo através dos relatórios dos *focus groups* e das sessões de *mentoring* e *coaching*) as principais conclusões e recomendações são as seguintes:

- A fase de terreno (elementos “orientação” e “experiência”) variou entre 2 e 6 meses. Foi considerado demasiado curto. De modo a obter resultados mais sólidos em termos de mudanças de comportamento e de atitude por parte dos alunos, deve ser equacionada uma fase de implementação do programa no terreno mais longa;
 - A fase de identificação e seleção dos alunos é uma fase muito importante da metodologia e deve ser realizada com a participação dos professores e do pessoal escolar;
 - A implementação do modelo tem como pressuposto a seleção de pessoal com as competências adequadas para envolver os participantes nas atividades. Isto inclui desenvolver rotinas e estabelecer normas comportamentais, e encontrar formas de motivar os alunos a envolverem-se nas diferentes atividades do programa. Se, por um lado, é importante selecionar pessoal dotado de competências apropriadas, também é necessário dispensar tempo para garantir que estes recursos humanos estão totalmente informados sobre os objetivos do programa e que conhecem boas práticas para o envolvimento de alunos com níveis muito reduzidos de sucesso e concentração;
 - Os agentes sociais, as escolas, os centros de formação e as empresas são os principais agentes de inclusão dos jovens em situação de NEET no mercado de trabalho e na sociedade: estes devem trabalhar em conjunto, em sinergia, e mantêm uma boa comunicação ao longo de todo o processo de intervenção e não apenas na fase de terreno;
-

- A articulação com o mercado de trabalho, incluindo as empresas, tem de ser mais sólida, sobretudo através dos serviços de emprego, que devem ter uma relação mais próxima com as escolas;
- As escolas necessitam de maior apoio para encontrar experiências de trabalho para os alunos de modo a fomentar a ligação escola/empregadores.

A **conferência final do projeto, realizada** em Lisboa no dia 29 de junho de 2017 constituiu uma ocasião muito importante para recolher *feedback* junto **dos stakeholders relevantes dos diferentes países envolvidos no projeto** (Portugal, Espanha, Itália, Reino Unido, Alemanha).

46 Em termos de **desafios e ilações retiradas** podem ser realçados os seguintes aspetos:

- **O Modelo NEETs at RISK é inovador e de grande qualidade** mas é essencial:
 - Preparar os técnicos e facilitadores para a aplicação do modelo no terreno, nomeadamente, para a criação de novas rotinas e de interconexão com o programa curricular da escola;
 - Ser capaz de aplicar o modelo com alguma flexibilidade, dependendo das necessidades dos alunos e do contexto da escola;
 - Aumentar as sessões práticas, uma vez que é difícil envolver os alunos em sessões teóricas, que são percebidas como demasiado abstratas e longas.
 - **O Modelo NEETs at RISK foi aceite pelas partes interessadas** nos 3 países em que foi testado (Portugal, Espanha, Itália). No entanto, é necessário:
 - Apoiar as escolas na organização das sessões previstas no elemento “experiência” e na criação de mais contactos com o mundo do trabalho;
 - Ajudar as escolas a consolidar as suas parcerias locais e a aperfeiçoar a gestão administrativa do processo, nomeadamente, no que diz respeito a alguns aspetos logísticos e práticos, tais como obter autorização dos pais para a participação dos alunos no programa; contratar um seguro para os alunos, etc.
-

- O **impacto positivo do projeto e do modelo** é demonstrado sobretudo através da análise qualitativa (entrevistas, *focus groups* e reuniões de *stakeholders*), assim como através da análise quantitativa (questionários de avaliação de impacto aplicados aos alunos). No entanto:
 - Um programa de intervenção mais longo com uma fase de preparação mais longa teria um impacto mais significativo sobre os alunos, em particular sobre o elemento “experiência” do programa;
 - A implementação integral do modelo NEETs at RISK exige um esforço de parceria intenso, um envolvimento profundo dos recursos da parceria e um compromisso forte entre as partes interessadas, tais como escolas, centros de formação, empresas, serviços de empregos, ONGs a operar no território, etc.

Anexos

Anexo 1 - Lista de Verificação

Para facilitar o conhecimento e a aplicação do **Modelo NEETs at RISK** noutros contextos e em resultado da investigação prática do projeto e da experiência piloto, apresenta-se uma lista dos principais aspetos a ter em consideração na sua implementação:

A) A fase de pré-seleção/identificação

48

- ✓ Considerando que o grupo-alvo são jovens ainda integrados no sistema escolar, escolher a faixa etária;
 - ✓ Selecionar os principais critérios para sinalizar jovens em risco de ficarem numa situação de NEET. Exemplo de alguns critérios:
 - A identificação de jovens considerados em risco de abandono escolar precoce por professores ou por outros profissionais do ensino;
 - A análise de dados escolares disponíveis para identificar "fatores de risco" que em anos anteriores se verificou estarem associados a um risco acrescido de se tornarem NEETs – estes podem diferir consoante a zona em questão mas, provavelmente, incluem baixos níveis de habilitações, situação socioeconómica, insucesso escolar, etc.
 - O contexto socioeconómico da escola.
 - ✓ Conhecer os fatores de risco de jovens que ainda se encontram no sistema de ensino:
 - Jovens com baixos níveis de escolaridade;
 - Jovens imigrantes;
 - Jovens com problemas de saúde ou deficiências;
 - Jovens residentes em áreas remotas e em cidades pequenas;
 - Jovens provenientes de famílias de baixo rendimento;
 - Jovens com pais no desemprego;
 - Jovens com pais com baixos níveis de educação;
-

- Jovens com pais divorciados.

B) A fase de preparação

- ✓ Preparar as orientações para a aplicação da intervenção/medida.
- ✓ Preparar os profissionais para aplicar a intervenção.
- ✓ Preparar os elementos da intervenção, incluindo:
 - As atividades a realizar no âmbito da mesma;
 - A duração destas atividades - durante quanto tempo e com que frequência;
 - O local de realização das atividades - o local onde as atividades são executadas;
 - O modo de execução - se são executadas num grupo pequeno ou grande ou apenas a nível individual;
 - Pessoal responsável pela execução – os profissionais previstos para a execução das atividades.

49

C) A fase de implementação

- ✓ Organizar sessões de sensibilização sobre o programa direcionadas a alunos e pessoal escolar;
- ✓ Organizar sessões de *mentoring* e *coaching* – sessões individuais e de grupo organizadas com o objetivo de melhorar o desenvolvimento de competências sociais e de empregabilidade, motivar os alunos a aprender e a permanecer na escola com bom aproveitamento, facilitar a transição da escola/EFP para algumas experiências de trabalho.

D) A fase de acompanhamento e avaliação

- ✓ Organizar *focus group* com pessoal escolar e diferentes partes interessadas de modo a conhecer os efeitos da intervenção nos alunos;
 - ✓ Aplicar questionários de avaliação de impacto aos alunos selecionados em três ocasiões diferentes:
-

- 1) Após a seleção dos alunos mas antes da intervenção, com o objetivo de conhecer o seu percurso escolar, o enquadramento e apoio familiar e a importância atribuída aos 3 resultados esperados;
- 2) Após a intervenção, com o intuito de conhecer o sucesso escolar e a forma como classificam os resultados esperados depois da intervenção;
- 3) 6 meses após a intervenção com o objetivo de fazer uma avaliação *ex post* final do aluno.

✓ Considerar os seguintes indicadores de desempenho:

50

- número de sessões de mentoring e coaching;
- número de visitas a entidades de EFP;
- número de alunos que participam em estágios/outras formas de experiências de cariz profissional.

✓ Considerar os seguintes indicadores de resultados esperados:

- Os jovens apresentam uma atitude menos negativa para com a escola/aprendizagem;
 - Os jovens estão mais capacitados para escolher uma situação de EEF adequada.
 - Os jovens conseguiram melhorar o seu capital social.
-

Anexo 2 - Questionário para Identificação do Perfil do Participante (entrevista individual)

INFORMAÇÃO BÁSICA DO PARTICIPANTE			
Nome completo			
Idade	Género	Nacionalidade	
Menoridade	Deficiência		
FAMÍLIA/AMBIENTE			
País	Idade		
	Nacionalidade		
	Emprego		
	Habilitações Literárias		
Agregado familiar			
A sua zona de residência			
HABILITAÇÕES LITERÁRIAS			
Nível de ensino	Literacia digital		
Disciplinas com aprovação	Disciplinas com reprovação		
Por que está a pensar deixar de estudar?			
TEMPOS LIVRES / HOBBIES			
Passatempos			
É um velocista ou um maratonista?			
Em que é que é bom?			
Em que é que é mau?			
Sente orgulho de si mesmo porque foi capaz de...			
Rede social			

O MUNDO DO TRABALHO	
Alguma vez tencionou procurar um emprego? Como correu?	
Tem alguma preferência (de setor, cargo) em termos de emprego? Porquê?	
Em que tipo de emprego gostaria de trabalhar? Porquê?	
Que conhecimentos e/ou competências crê que são necessários para conseguir esse emprego?	
Está pronto para o conseguir ou, pelo contrário, longe disso?	
Que tipo de pessoa gostaria de ter colega de trabalho?	
Como se definiria como colega de trabalho?	

Annex 3 - Relatório Síntese das Sessões de *Mentoring e Coaching*

RELATÓRIO SÍNTESE

No final de cada sessão, o(s) facilitador(es) deve(m) resumir o processo, tentando descrever os temas abordados, as atividades realizadas e as conclusões obtidas, de modo a avaliar o seu impacto. Está prevista a elaboração de um relatório por país, com um formato comum para facilitar a análise e a comparação de resultados.

PERFIL GLOBAL DOS PARTICIPANTES

(por exemplo: idade, nacionalidade/menoridade, sexo, nível educacional, componentes de risco especiais, impressões gerais *ex-ante*)

53

AMBIENTE NAS SESSÕES DE GRUPO

(por exemplo: predisposição e participação dos jovens)

DISCUSSÕES E TEMAS ABORDADOS

(por exemplo: que temas obtiveram mais atenção dos participantes; atividades específicas)

IMPRESSÕES EX-POST

(por exemplo: os participantes mudaram de opinião? Os participantes refletiram seriamente sobre a importância de possuir competências básicas? Que planos têm para o futuro próximo?)

CONCLUSÃO GERAL

(por exemplo: pontos fortes e fracos do processo tendo em vista o objetivo pretendido: os participantes sabem onde podem encontrar oportunidades de emprego? São agora capazes de escolher a opção de EEF que desejam e o percurso que devem seguir? Mostram uma atitude mais positiva para com a escola/aprendizagem?)

Anexo 4 - Modelo para o Teste Piloto

INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ESTABELECIMENTO DE ENSINO

Nome do estabelecimento de ensino:

Tipo de estabelecimento de ensino:

Descrição da área geográfica/área de influência do estabelecimento de ensino (por ex.: é uma zona carenciada?):

55

Que outros programas de prevenção da situação de NEET o estabelecimento de ensino leva a cabo/organiza?

Informação adicional de contexto (número de alunos, %s de alunos com necessidades educativas especiais, origem socioeconómica, níveis de habilitações, absentismo, etc.)

INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS ALUNOS PARTICIPANTES

Número de participantes:

Número de alunos que se ofereceram para participar:

Número de alunos no início da intervenção:

Número de alunos no final da intervenção:

Principais motivos para não concluir a intervenção:

Características dos participantes:

Sexo (número de homens/mulheres):

Idade:

Etnia/País de origem/Língua mãe:

55

Níveis de habilitação:

Outras informações (por exemplo, % de alunos com necessidades educativas especiais, origem socioeconómica, reprovações, absentismo, etc.):

FASE PREPARATÓRIA PRÉ-INTERVENÇÃO

Seleção:

Como foram selecionados os alunos a incluir no programa?

Quem esteve envolvido na seleção dos alunos?

Organizacional:

Quem foi escolhido para executar o programa? (Título/cargo/etc).

Que preparação receberam para executar o programa?

Foi criado um grupo de projeto com as diferentes instâncias? Se sim, quem fazia parte do grupo? Com que frequência reuniam?

FASE INTERVENÇÃO

Execução do programa

Quando começou/terminou a execução do programa?

Onde foi levado a cabo o programa?

Quando foi levado a cabo o programa (por ex.: fora do horário escolar)?

Que aspetos do modelo foram levados a cabo?

Quantas sessões foram levadas a cabo? (especifique o número e a duração das sessões)

Quantos alunos estavam presentes em cada sessão? (incluir motivos para o absentismo)

O que aconteceu no final do programa? (por ex.: cerimónia de entrega de prémios, certificados, etc.)

Anexo 5 - Sessões de *Focus Group* - Questionário

O questionário deve ser preenchido por cada participante em cada sessão

1.1 Compreendeu a finalidade e os objetivos globais do Projeto NEETS at RISK?

Sim

Não

Não tenho a certeza

58

1.2 Compreendeu as metas e objetivos do projeto?

Sim

Não

Não tenho a certeza

1.3 Crê que este projeto pode facilitar a obtenção de emprego?

Sim

Não

Não tenho a certeza

1.4 Caso necessite de alguma informação/esclarecimento, informe-nos.

1.5 Já tinha ouvido falar de jovens em risco de ficarem em situação de NEET? (Por favor, refira onde)

Sim

Não

1.6 Considera que este projeto é importante?

Sim

Não

Não tenho a certeza

1.7 Considera que é benéfico para si participar neste projeto?

Sim

Não

Não tenho a certeza

59

1.8 Por que deseja participar? (Por favor, descreva)

1.9 Que vantagem(ens) espera deste projeto para as partes interessadas?

(Por favor, descreva)

Obrigado por preencher este questionário. 😊

Anexo 6 - Sessões de *Focus Group* - Modelo de Relatório

Coordenador: Junta de Freguesia de Alcântara

Autor do modelo: ISOB GmbH

Contacto:

Organização:		
Autor:	E-mail:	Skype:
Facilitador do grupo de referência:	E-mail:	Skype:
Local:	Hora:	
Participantes do <i>Focus Group</i>: Nome, organização, ramo de atividade, experiência (descreva a relevância e o potencial de disseminação dos participantes)		
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		
(adicione participantes, caso necessário)		

1. Qual é a situação geral dos jovens em risco de ficarem em situação de NEET na sua zona de ação (região, setor, organização, área de responsabilidade)?

Coordenador: Descreva declarações individuais, pontos de consenso, etc. (certifique-se de que toda a informação relevante é documentada)

61

2. Quais são os principais PONTOS FORTES, PONTOS FRACOS, OPORTUNIDADES e AMEAÇAS das atuais estratégias destinadas a melhorar a situação da população em situação de NEET?

Indique situações que demonstram consenso versus opiniões individuais (por ex.: "falta de formação" (2) "serviço de alta qualidade"(4) etc. Se tiver utilizado quadros de parede ou *flipchart*, anexe fotografia

PONTOS FORTES:

PONTOS FRACOS:

OPORTUNIDADES:

AMEAÇAS:

62

- 3. Na sua opinião, qual é a principal prioridade para melhorar a situação, em termos de estratégias que podem ser levadas a cabo por agentes regionais, como estabelecimentos de ensino, municípios, associações patronais, centros de formação, etc.?**

- 4. Discussão sobre a abordagem metodológica do projeto NEETS at RISK:**

- 4.1. Como avalia a abordagem do modelo NEETS at RISK?**

PONTOS FORTES:

PONTOS FRACOS:

OPORTUNIDADES:

AMEAÇAS:

4.2. O que pode fazer para apoiar o projeto?

4.3. Que benefícios espera obter da participação no projeto?

4.4. Outras informações relevantes

5. Descreva o ambiente geral: Qual foi a reação dos participantes? Os participantes consideraram o tema relevante? Os participantes ajudar-nos-ão? Como podem contribuir?

Anexo 7 - Questionário para Alunos - Avaliação Inicial



ID do questionário Avaliação Inicial	Aluno n.º	País (Portugal, Espanha, Itália)	Data

(a preencher pelo entrevistador; introduza o nome do aluno, se possível)

*Participa no nosso projeto!
Garantimos a confidencialidade dos dados. Responda com sinceridade.*

5

1. Nome: _____
2. Qual a tua data de nascimento? ____/____/____
3. Em que país nasceste? _____
4. A tua nacionalidade é: _____
5. Com quem vives? _____
6. Quem é o teu encarregado de educação? (p.ex. o teu pai, a tua mãe ou outro familiar?)

7. Na escola, estás em que ano de escolaridade: ____
8. Na escola, frequentas:
 - O ensino geral
 - O ensino profissional (por ex., curso vocacional, curso profissional, curso de aprendizagem, ...)
 - Outro. Qual?: _____
9. Neste ano escolar, em média, com que frequência faltaste às aulas por mês? (*escolhe apenas uma alternativa*)
 - 5 ou mais dias por mês
 - 3-4 dias por mês
 - 1-2 dias por mês
 - Menos de 1 dia por mês
 - Não faltei às aulas (*se escolheste esta alternativa passa para a questão 11*)

10. SE FALTASTE ÀS AULAS, quais foram as razões? (*podes escolher mais do que uma alternativa*)

- Não gosto das disciplinas
- Não gosto dos professores
- Não gosto da escola
- Chego tarde
- Fui suspenso ou tive uma ação disciplinar
- Tenho problemas de saúde/ estive doente
- Não encontrei outra escola/outro curso para frequentar
- Participo num programa temporário de intervenção, fora da escola
- Porque tenho que apoiar a minha família
- Outras razões. Quais? _____

11. Habitualmente participas nas atividades da escola para além das aulas (atividades extra-curriculares)?

- Sim (*se escolheste esta alternativa passa para a questão 13*)
- Não

12. SE NÃO, quais as principais razões para não participares nas atividades da escola? (*podes escolher mais do que uma alternativa*)

- Não quero
- Não gosto das atividades
- Não tenho tempo disponível
- Porque tenho responsabilidades familiares em casa
- Porque sou trabalhador estudante
- Tenho outras atividades para além da escola
- Quais? _____
- Outras razões. Quais? _____

13. Neste ano, no primeiro período, quais foram as tuas notas? (*escolhe apenas uma alternativa*)

- A maioria, muito boas
- A maioria, boas
- A maioria, suficientes
- A maioria, insuficientes (notas negativas)

14. Esperas passar de ano/ser bem-sucedido neste ano escolar?

- Sim
- Não

15. Já alguma vez chumbaste/repetiste de ano?

- Sim
- Não (*se escolheste esta alternativa passa para a questão 18*)

16. SE SIM, quantas vezes chumbaste/repetiste de ano? _____

17. Na tua opinião, quais foram as razões para chumbares/repetires de ano? (*para cada razão, indica o grau de importância numa escala de 1 a 5, na qual 1 é a menos importante e 5 a mais importante*)

	1				5
Notas baixas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Faltei muito às aulas					
Mau comportamento na escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desmotivação para estudar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Insatisfação com a escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Por motivos de saúde	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades com a língua	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades de aprendizagem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Falta de orientação por parte dos professores/ da escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Falta de apoio por parte da família	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não tenho condições em casa para estudar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras razões. Quais?					
_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

18. Pretendes continuar a estudar até que nível/ano de escolaridade? (*escolhe apenas uma alternativa*)

Completar o ensino secundário (fazer o 12º ano) e continuar para a universidade

Completar o ensino secundário (fazer o 12º ano) e continuar para o um curso técnico de nível intermédio (não superior)

Completar o ensino secundário (fazer o 12º ano) e deixar a escola

Deixar a escola antes de terminar o ensino secundário (antes de acabar o 12º ano) (*se escolheste esta alternativa passa para a questão 20*)

19. Esperas que chegar a esse nível/ ano de escolaridade seja: (*escolhe apenas uma alternativa; depois de responderes, passa para a questão 21*)

Muito provável

Provável

Não muito provável

Improvável

20. SE NÃO TENCIONAS CONTINUAR A ESTUDAR até completar o ensino secundário (fazer o 12º ano), quais são as razões? (*para cada razão, indica o grau de importância numa escala de 1 a 5, na qual 1 é a menos importante e 5 a mais importante*)

	1				5
Os meus pais/ a minha família não esperam que eu complete o ensino secundário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Os meus pais/ a minha família precisam que eu trabalhe para contribuir para o orçamento familiar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Quero começar a trabalhar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não gosto de estudar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não gosto do meu curso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Não consigo ter notas suficientes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não percebo a importância de estudar para arranjar trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras razões. Quais? _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

21. Depois de deixares a escola, o que gostarias de fazer? (*escolhe apenas uma alternativa*)

Procurar um emprego e começar a trabalhar	<input type="checkbox"/>
Não tenciono procurar um emprego nem começar a trabalhar, mas após algum tempo, voltar à escola	<input type="checkbox"/>
Não tenciono procurar um emprego nem ou começar a trabalhar, nem tenciono voltar a estudar	<input type="checkbox"/>

68

22. As próximas questões são sobre os teus pais/o teu encarregado de educação e o seu envolvimento na escola. Em que medida concordas ou não com cada uma das afirmações? (*para cada item, indica, numa escala de 1 a 5, o quanto concordas ou não, em que 1 significa discordo totalmente e 5 concordo totalmente*)

	1				5
Eles asseguram que eu faça os meus deveres/ trabalhos escolares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eles asseguram que eu vá à escola todos os dias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eles elogiam-me quando tenho bons resultados na escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eles dão-me o apoio que preciso para eu ser bom na escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eles encorajam que me envolva nas atividades da escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eles participam nas reuniões regulares com os professores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eles participam nos eventos e nas atividades da escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eles falam comigo sobre o meu futuro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eles acreditam que a educação/formação é importante para se ser bem-sucedido na vida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

23. Quais as expetativas dos teus pais/ do teu encarregado de educação relativamente à tua educação? (*escolhe apenas uma alternativa*)

Completar o ensino secundário (fazer o 12º ano) e continuar para a universidade	<input type="checkbox"/>
Completar o ensino secundário (fazer o 12º ano) e continuar para o um curso técnico de nível intermédio (não superior)	<input type="checkbox"/>
Completar o ensino secundário (fazer o 12º ano) e deixar a escola	<input type="checkbox"/>
Deixar a escola antes de terminar o ensino secundário (antes de acabar o 12º ano)	<input type="checkbox"/>
Acho que não têm expetativas relativamente à minha educação	<input type="checkbox"/>

24. Qual o nível de escolaridade do teu pai? *(escolhe apenas uma alternativa)*

- Menos que o 12º ano de escolaridade
- 12º ano de escolaridade
- Ensino superior

25. Qual o nível de escolaridade da minha mãe? *(escolhe apenas uma alternativa)*

- Menos que o 12º ano de escolaridade
- 12º ano de escolaridade
- Ensino superior

26. Presentemente, o teu pai está: *(escolhe apenas uma alternativa)*

- Empregado
- Desempregado, à procura de emprego
- Desempregado e não procura emprego
- Reformado ou inactivo/inválida

69

27. Presentemente, a tua mãe está: *(escolha apenas uma alternativa)*

- Empregada
- Desempregada, à procura de emprego
- Desempregada e não procura emprego
- Reformada ou inactiva/inválida

28. Pensando agora em COMO ESTÁS NA ESCOLA, em que medida concordas ou não com cada uma das afirmações? *(para cada item, indica, numa escala de 1 a 5, o quanto concordas ou não, em 1 significa discordo totalmente e 5 concordo totalmente)*

	1				5
Tenho as competências para ser bem-sucedido na escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Trabalho muito para ser bem-sucedido na escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Gosto de aprender coisas novas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Gosto de aprender coisas que realmente me interessam	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Procuro aprender com os meus erros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Gosto de questionar o que aprendo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Quando o que aprendo é chato procuro formas de o tornar interessante	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Quanto o que aprendo é exigente não desisto facilmente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Esforço-me na escola para continuar a estudar/ir para a universidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Esforço-me na escola para conseguir um bom trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

29. Pensando agora em COMO TE SENTES PREPARADO PARA FAZER ESCOLHAS FUTURAS, em que medida concordas ou não com cada uma das afirmações? (para cada item, indica, numa escala de 1 a 5, o quanto concordas ou não, em qual significa discordo totalmente e 5 concordo totalmente)

	1				5
Sei quais são os meus interesses escolares futuros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sei quais são os meus interesses profissionais futuros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sei que cursos existem disponíveis / quais é que posso escolher	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sei quais as alternativas de carreira que posso escolher	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sei o que é preciso saber para ir para esses cursos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sei o que é preciso saber para ir para esses empregos/ carreiras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sei o que fazer para me candidatar para um curso, na escola, num centro de formação ou numa universidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sei como procurar um trabalho e como me candidatar a um emprego	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

30. Pensando agora em COMO TE SENTES EM RELAÇÃO ÀS TUAS CAPACIDADES SOCIAIS E CONTACTOS que podem ajudar-te a depois de saíres da escola (p.ex. a procurar trabalho, a arranjar um emprego, para começares o teu próprio negócio, para teres outras oportunidades de aprendizagem...), em que medida concordas ou não com cada uma das afirmações? (para cada item, indica, numa escala de 1 a 5, o quanto concordas ou não, em que 1 significa discordo totalmente e 5 concordo totalmente)

	1				5
Sei como estabelecer contactos quando procuro Formação ou oportunidades de Emprego	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conheço pessoas a estudar/trabalhar nas minhas áreas de de interesse que podem ajudar-me	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conheço potenciais empregadores nas minhas áreas de interesse	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Falei com profissionais das minhas áreas de interesse	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Visitei algumas empresas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tive experiências de trabalho, estágio ou formação em contexto de trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estou consciente das competências necessárias para me sair bem num emprego	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sei como me comportar no local de trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estou confiante nas minhas capacidades para progredir quando sair da escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Anexo 8 - Questionário para Alunos - Segunda Avaliação

ID do questionário Segunda avaliação	Aluno n.º	País (Portugal, Espanha, Itália)	Data

Nome aluno:

1. No ultimo trimestre ,em média, com que frequência faltaste às aulas? (*escolhe apenas uma alternativa*)

- 5 ou mais dias por mês
 3-4 dias por mês
 1-2 dias por mês
 Menos de 1 dia por mês
 Não faltei às aulas

71

2. SE FALTASTE ÀS AULAS, quais foram as razões? (*podes escolher mais do que uma alternativa*)

- Não gosto das disciplinas
 Não gosto dos professores
 Não gosto da escola
 Chego tarde
 Fui suspenso ou tive uma ação disciplinar
 Tenho problemas de saúde/ estive doente
 Não encontrei outra escola/outro curso para frequentar
 Participo num programa temporário de intervenção, fora da escola
 Porque tenho que apoiar a minha família
 Outras razões. Quais? _____

3. No ultimo trimestre participaste nas atividades da escola para além das aulas (atividades extra-curriculares)?

- Sim
 Não

4. SE NÃO, quais as principais razões para não teres participado nas atividades da escola? (*podes escolher mais do que uma alternativa*)

- Não quero
 Não gosto das atividades
 Não tenho tempo disponível
 Porque tenho responsabilidades familiares em casa
 Porque sou trabalhador estudante
 Tenho outras atividades para além da escola
 Outras razões. Quais? _____

5. Neste ano, no ultimo trimestre, quais foram as tuas notas? (*escolhe apenas uma alternativa*)

- A maioria, muito boas
 A maioria, boas

- A maioria, suficientes
- A maioria, insuficientes (notas negativas)

6. Foste bem-sucedido neste ano escolar?

- Sim
- Não

7. Na tua opinião, quais foram as razões para teres chumbado este ano? (para cada razão, indica o grau de importância numa escala de 1 a 5, na qual 1 é a menos importante e 5 a mais importante)

	1				5
Notas baixas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Faltei muito às aulas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mau comportamento na escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desmotivação para estudar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Insatisfação com a escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Por motivos de saúde	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades com a língua	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades de aprendizagem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Falta de orientação por parte dos professores/ da escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Falta de apoio por parte da família	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não tenho condições em casa para estudar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras razões. Quais?					
_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

8. Pretendes continuar a estudar até que nível/ano de escolaridade? (escolhe apenas uma alternativa)

- Completar o ensino secundário (fazer o 12º ano) e continuar para a universidade
- Completar o ensino secundário (fazer o 12º ano) e continuar para o um curso técnico de nível intermédio (não superior)
- Completar o ensino secundário (fazer o 12º ano) e deixar a escola
- Deixar a escola antes de terminar o ensino secundário (antes de acabar o 12º ano)

9. Achas possível chegar a esse nível/ ano de escolaridade? (escolhe apenas uma alternativa;)

- Muito provável
- Provável
- Não muito provável
- Improvável

10. SE NÃO TENCIONAS CONTINUAR A ESTUDAR até completar o ensino secundário (fazer o 12º ano), quais são as razões? (para cada razão, indica o grau de importância numa escala de 1 a 5, na qual 1 é a menos importante e 5 a mais importante)

	1				5
Os meus pais/ a minha família não esperam que eu complete o ensino secundário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Os meus pais/ a minha família precisam que eu trabalhe para contribuir para o orçamento familiar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Quero começar a trabalhar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não gosto de estudar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não gosto do meu curso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não consigo ter notas suficientes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não percebo a importância de estudar para arranjar trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras razões. Quais?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

11. Depois de deixares a escola, o que gostarias de fazer? (*escolhe apenas uma alternativa*)

Procurar um emprego e começar a trabalhar	<input type="checkbox"/>
Não tenciono procurar um emprego nem começar a trabalhar, mas após algum tempo, voltar à escola	<input type="checkbox"/>
Não tenciono procurar um emprego nem ou começar a trabalhar, nem tenciono voltar a estudar	<input type="checkbox"/>

73

12. Quais as expectativas dos teus pais/ do teu encarregado de educação relativamente à tua educação? (*escolhe apenas uma alternativa*)

Completar o ensino secundário (fazer o 12º ano) e continuar para a universidade	<input type="checkbox"/>
Completar o ensino secundário (fazer o 12º ano) e continuar para o um curso técnico de nível intermédio (não superior)	<input type="checkbox"/>
Completar o ensino secundário (fazer o 12º ano) e deixar a escola	<input type="checkbox"/>
Deixar a escola antes de terminar o ensino secundário (antes de acabar o 12º ano)	<input type="checkbox"/>
Acho que não têm expectativas relativamente à minha educação	<input type="checkbox"/>

13. Pensando agora em COMO ESTÁS NA ESCOLA, em que medida concordas ou não com cada uma das afirmações? (*para cada item, indica, numa escala de 1 a 5, o quanto concordas ou não, em 1 significa discordo totalmente e 5 concordo totalmente*)

	1				5
Tenho as competências para ser bem-sucedido na escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Trabalho muito para ser bem-sucedido na escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Gosto de aprender coisas novas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Gosto de aprender coisas que realmente me interessam	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Procuro aprender com os meus erros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Gosto de questionar o que aprendo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Quando o que aprendo é chato procuro formas de o tornar interessante	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Quanto o que aprendo é exigente não desisto facilmente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Esforço-me na escola para continuar a estudar/ir para a universidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Esforço-me na escola para conseguir um bom trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

14. Pensando agora em COMO TE SENTES PREPARADO PARA FAZER ESCOLHAS FUTURAS, em que medida concordas ou não com cada uma das afirmações? (*para cada item, indica, numa escala de 1 a 5, o quanto concordas ou não, em qual significa discordo totalmente e 5 concordo totalmente*)

	1				5
Sei quais são os meus interesses escolares futuros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sei quais são os meus interesses profissionais futuros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sei que cursos existem disponíveis / quais é que posso escolher	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sei quais as alternativas de carreira que posso escolher	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sei o que é preciso saber para ir para esses cursos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sei o que é preciso saber para ir para esses empregos/ carreiras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sei o que fazer para me candidatar para um curso, na escola, num centro de formação ou numa universidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sei como procurar um trabalho e como me candidatar a um emprego	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

15. Pensando agora em COMO TE SENTES EM RELAÇÃO ÀS TUAS CAPACIDADES SOCIAIS E CONTACTOS que podem ajudar-te depois de saíres da escola (p.ex. a procurar trabalho, a arranjar um emprego, para começares o teu próprio negócio, para teres outras oportunidades de aprendizagem...), em que medida concordas ou não com cada uma das afirmações? (*para cada item, indica, numa escala de 1 a 5, o quanto concordas ou não, em que 1 significa discordo totalmente e 5 concordo totalmente*)

	1				5
Sei como estabelecer contactos quando procuro Formação ou oportunidades de Emprego	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conheço pessoas a estudar/trabalhar nas minhas áreas de de interesse que podem ajudar-me	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conheço potenciais empregadores nas minhas áreas de interesse	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Falei com profissionais das minhas áreas de interesse	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Visitei algumas empresas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tive experiências de trabalho, estágio ou formação em contexto de trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estou consciente das competências necessárias para me sair bem num emprego	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sei como me comportar no local de trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estou confiante nas minhas capacidades para progredir quando sair da escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Anexo 9 - Questionário para Alunos - Terceira Avaliação



ID do questionário Terceira avaliação	Aluno n.º	País (Portugal, Espanha, Itália)	Data

Nome _____

Parte A: Entrevista qualitativa

75

1. Que diferença fez participares no programa em termos de:

- Melhor conhecimento de como encontrar uma oportunidade de trabalho
- O que é necessário para te saires bem num emprego
- Outros aspetos

2. O que gostaste mais ao participar no programa NEETS at RISK no último ano?

3. Do que gostaste menos?

4. O que pode ser melhorado?

5. Quais são os teus planos futuros em termos de educação/formação adicional e/ou de procura de trabalho? (participar neste programa ajudou-te nesses planos, de alguma forma?)

Parte B: Questionário

Pensando agora em **COMO ESTÁS NA ESCOLA**, em que medida concordas ou não com cada uma das afirmações? (para cada item, indica, numa escala de 1 a 5, o quanto concordas ou não, em 1 significa discordo totalmente e 5 concordo totalmente)

	1 (discordo totalmente)				5 (concordo totalmente)
Trabalho muito para ser bem-sucedido na escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Gosto de aprender coisas novas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Gosto de aprender coisas que realmente me interessam	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
76 Procuo aprender com os meus erros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Gosto de questionar o que aprendo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Quando o que aprendo é chato procuro formas de o tornar interessante	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Quanto o que aprendo é exigente não desisto facilmente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Esforço-me na escola para continuar a estudar/ir para a universidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Esforço-me na escola para conseguir um bom trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Pensando agora em **COMO TE SENTES PREPARADO PARA FAZER ESCOLHAS FUTURAS**, em que medida concordas ou não com cada uma das afirmações? (para cada item, indica, numa escala de 1 a 5, o quanto concordas ou não, em 1 significa discordo totalmente e 5 concordo totalmente)

	1 (discordo totalmente)				5 (concordo totalmente)
Sei quais são os meus interesses escolares futuros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sei quais são os meus interesses profissionais futuros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sei que cursos existem disponíveis / quais é que posso escolher	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sei quais as alternativas de carreira que posso escolher	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sei o que é preciso saber para entrar no(s) curso(s) que que pretendo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sei o que é preciso saber para para conseguir o(s) empregos(s)/carreira(s) que pretendo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sei o que fazer para me candidatar para um curso, na escola, num centro de formação ou numa universidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sei como procurar um trabalho e como me candidatar a um emprego (elaborar um CV, procurar um trabalho e ir a uma entrevista)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Pensando agora em **COMO TE SENTES EM RELAÇÃO ÀS TUAS CAPACIDADES SOCIAIS E CONTACTOS** que podem ajudar-te depois de saíres da escola (p.ex. a procurar trabalho, a arranjar um emprego, para começares o teu próprio negócio, para teres outras oportunidades de aprendizagem...), em que medida concordas ou não com cada uma das afirmações? (para cada item, indica, numa escala de 1 a 5, o quanto concordas ou não, em que 1 significa discordo totalmente e 5 concordo totalmente)

	1 (discordo totalmente)			5 (concordo totalmente)		
Sei como estabelecer contactos quando procuro Formação ou oportunidades de Emprego	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conheço pessoas a estudar/trabalhar nas minhas áreas de interesse que podem ajudar-me	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conheço potenciais empregadores nas minhas áreas de interesse	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Falei com profissionais das minhas áreas de interesse	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tive experiências de trabalho, estágio ou formação em contexto de trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estou consciente das competências necessárias para me sair bem num emprego	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sei como me comportar no local de trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estou confiante nas minhas capacidades para progredir quando sair da escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

MEETS

PROJECT

Identificação PRECOCE, segmentação INDIVIDUALIZADA e intervenção ADAPTADA para jovens em risco de NEET

Percursos flexíveis e uma metodologia eficaz de transição para o mercado de trabalho

Parceiros:



Promotor:



Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union